CORTESIA

O Governo Geisel e o fenômeno Jânio Quadros

Leia na página 3 artigo do nosso Editor Político dr. Wilson Leite Passos

Anti-herói recapturado sabe muito mais do que falou

LÚCIO FLÁVIO CORRE PERIGO

Lúcio Flávio não virá tão cedo para a Guanabara, estando assim, provisoriamente, a salvo de qualquer vingança

Bandidão afirma que fugiu para se vingar do amante de sua irmã, ex-diretor da penitenciária — Diz que gastou Cr$ 40 mil subornando guardas e funcionários, inclusive o próprio diretor — «Corruptos, covardes e pestilentos» — Iam para Nova Friburgo, onde já tinham casa alugada — Janice (amante) e Rodrigo (filho) tranqüilos na Delegacia de Furtos e Roubos de Belô, aguardam a hora de voltar para o apartamento da Rua do Matoso — 11 em liberdade e 11 recapturados, na fuga do dia 12 — Leia na página 2.

O banho ao natural no rio Faria—Timbó

Ele olhou para o fotógrafo como se pedisse ajuda

Mas queria apenas fazer uma denúncia contra o Hospital Pinel

Onde não tem água, não tem ventilação, não tem a liberdade do rio

Em cujas águas barrentas seus antepassados tomavam banho ao natural

É puro como veio ao mundo, os longos cabelos negros caídos sobre os ombros, as maçãs do rosto salientes, os olhos amendoados, ele era um índio, ainda que maluco, perdido na cidade grande, cantando música de Roberto Carlos. O show acabou com a chegada de uma RP

E logo se formou uma pequena assistência e as mulheres puseram a mão no rosto quando ele saiu da água

PARAIBINHA PRESO COM 300 GRAMAS DE MACONHA

Severino Pires tinha pacotão e passeava na Ponte Ataulfo de Paiva — Disse que tudo aquilo era para uso próprio, por ser viciado — Na página 2

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XX — Sexta-feira, 1-2-1974 — N.º 5.70?

GRANDE RIO
60
CENTAVOS

FUZILADO NO MORRO

Vítima estaria envolvida com traficantes da favela — Tombou sem vida nos fundos do barraco — Polícia nada encontrou em seus bolsos — Página 2

OLHA O CHAPÉU DELA

É uma beleza de chapéu, protegendo sua tez delicada do Sol rude, nas areias da Praia de Copacabana. E ela, muito na sua, desfila a beleza toda, indiferente a todos e a tudo, maiô gaivota que alguns condenam e muitos apreciam. E numa hora dessas, ora, meu Deus, como é que a gente foi descobrir chapéu na foto?

CONTINUA SUMIDO O JOVEM DONO DA FIAT

Continuam as buscas do Salvamar ao largo da Praia de Sernambetiba a procura do corpo de Ramon Ricardo acidentado na Fiat na Gruta da Imprensa, onde se despencou ao mar e resultou na morte de sua acompanhante, a jovem Sueli Vilar Pereira, na madrugada de domingo. O fato até então era considerado suspeito visto que a moça saíra de casa pretextando um passeio.

Com o encontro de seu corpo na manhã de segunda-feira, cresceu ainda mais o mistério pois seus familiares não conheciam o rapaz que saíra em sua companhia. O fato fora registrado pelas autoridades da 16.ª Delegacia que envidavam esforços para o esclarecimento do fato. As suspeitas eram de que Sueli havia sido vítima de uma crueldade pois várias equimoses foram encontradas em seu corpo.

No entanto, um simples pescador encontrou os documentos de Ramon sobre as pedras na Avenida Niemeier. Pelo endereço foi à residência que constava, na Rua Voluntários da Pátria e até então também desaparecido, o pai do jovem chegou à conclusão de que o filho havia perecido no mar. Solicitado o Salvamar, pelas manchas de óleo e gasolina, fácil foi o encontro do veículo a 14 metros de profundidade.

Não passando de acidental o fato, as buscas estão agora sendo feitas para o encontro do corpo de Ramon Ricardo que exercia a profissão de vendedor e com apenas um mês de carteira e dono da Fiat também há 1 mês, se aventurou a passear na Barra.

QUATRO TIROS PARA ACABAR COM MULATO

Quatro balas no peito e na cabeça mataram o mulato de 35 anos presumíveis, cujo corpo foi encontrado na Avenida Guadalajara, próximo ao quilômetro 39 da linha férrea.

O desconhecido trajava calça marron, listrada, blusa cor de vinho, em xadrez e sapatos pretos.

Seria Assalto

Tudo leva a crer que não se trate de mais um crime do Esquadrão da Morte e sim de um novo crime de assaltantes. A vítima estava com os bolsos revirados e era totalmente desconhecida no local.

PARAIBINHA PRESO COM 300 GRAMAS DA DIAMBA

Com 300 gramas de maconha, foi preso por uma turma de ronda da 17.ª Delegacia Severino Pires da Silva, de 22 anos, morador num barraco na Favela São Sebastião, em São Cristóvão. Alegando que era viciado e que comprara o fumo para seu uso pessoal, o malandro não quis entregar o nome do traficante. Apenas disse que estava no Viaduto Ataulfo Alves quando dele acercou-se um desconhecido e lhe ofereceu a diamba. Pagou trezentos cruzeiros pela mercadoria e, quando se dispunha a tomar o caminho de casa foi preso.

Vindo para a Guanabara há cinco anos, Severino, que é mais conhecido por Paraibinha, confessou que já fora preso outras vezes por falta de documentos. Trabalhando em barco de pesca, em alto mar, sentindo-se solitário, dá umas puxadas da erva maldita para ficar ligadão e aproveitar o ar marinho. Após autuado, Severino Pires foi trancafiado.

COQUETEL DA MORTE

Com um coquetel de comprimidos e bebidas, a funcionária do Hospital Getúlio Vargas, Georgete Filomena Pereira, casada, de 30 anos, residente na Rua Aníbal Porto, 40-240, Irajá, tentou contra a vida. Em estado grave, está internada. As autoridades da 27.ª Delegacia, na residência da jovem arrecadaram um bilhete no qual ela explicava os motivos de seu gesto.

Em outras palavras, Georgete dizia que. "Desta vez vou conseguir. Só se eu for muito ruim. A missiva estava assinada Jojoca, como é conhecida em família.

POLÍCIA CARIOCA NÃO PODE TRAZER FLÁVIO PARA O RIO

Grande número de policiais cariocas já havia chegado a Belo Horizonte nas primeiras horas da manhã de ontem, no intuito de se avistarem com Lúcio Flávio Vilar Lírio e, se possível, trazê-lo de volta para a Guanabara, onde responde a inúmeros processos, inclusive o de sua última fuga, além de estar condenado há mais de 100 anos de reclusão.

Todavia, o delegado Pedro Zanela, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Minas, em entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou peremptoriamente:

— Lúcio Flávio, nos 11 dias que esteve em Belo Horizonte, praticou seis assaltos, que estão sendo apurados devidamente. Até que ele preste os esclarecimentos necessários sobre os crimes que cometeu aqui, eu não o liberarei. Quanto à sua ida de volta para o Rio, depende dos entendimentos que ainda vou manter com os meus escalões superiores e as autoridades dos órgãos de segurança e da Polícia guanabarina. Alguns colegas já me procuraram, pessoalmente ou por telefone, querendo levar Lúcio Flávio, mas, como acabei de dizer, depende dessas medidas que vou tomar.

Desmoralização

Lúcio Flávio, em suas primeiras declarações, não passava 5 minutos sem se referir ao ex-diretor da Penitenciária Milton Dias Moreira, Jorge Vital, amante de sua irmã casada Nadja Maria Lírio Gonçalves. E quando o fazia demonstrava todo o ódio que lhe ia na alma. Entre outras coisas, não cansava de repetir:

— Nadja traiu o sangue dos Vilar Lírio, esqueceu-se das gargalhadas que seu amante deu quando soube da morte de Nijine. Não fosse os pedidos de nossa mãe, eu os teria matado e bebido o seu sangue. A fuga foi por mim planejada mais para prejudicar o Jorge Vital, que acabou levando uma boa nota, dos Cr$ 40 mil que dei a esfomeados e pestilentos funcionários e policiais da Penitenciária Milton Dias Moreira.

Policiais Corruptos

E entrou em detalhes:

— Tive ajuda de autoridades de dentro da prisão. Dei os Cr$ 40 mil a alguns policiais, cujos nomes só vou revelar quando chegar de volta ao Rio de Janeiro. As armas da fuga foram levadas até a minha cela por autoridades da penitenciária. Depois eu coloquei dentro de garrafas térmicas para ir até o pátio. Eram sete revólveres, — cinco de calibre 32, um de 45 e outro de 38, — e cinco facas. Usei bombas juninas para armar o pessoal e criar confusão na penitenciária. Entretanto, o plano de fuga falhou com a morte de Thenar Capurro Manso.

Nova Friburgo

Segundo Lúcio Flávio, a morte de Capurro prejudicou basicamente os planos da fuga, uma vez que a sua experiência em roubos de automóveis e de falsificação de documentos de muito valeria a todos, uma vez que pretendia deixar a coisa esfriar, para sair do País.

— Havíamos, inclusive, alugado com pagamento imediato, uma casa em Nova Friburgo, onde pretendíamos ficar três meses pelo menos. A morte de Capurro modificou nossos planos e tivemos de fugir de cabeça quente. Escolhi Belo Horizonte porque conheço a cidade, pois sou mineiro e morei aí durante dois anos, na Avenida Bernardo Guimarães, nº 2.978.

Liberdade Sedutora

Lúcio Flávio era todo diálogo, na Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte:

— Nunca escondi que a liberdade me seduz, mas não pretendia, após minha última prisão, fugir novamente, principalmente nos moldes empregados nesta última, o que vem colidir frontalmente com os meus usárquicos estilos de fuga. Não é justo que autoridades, envergonhadas ante a covardia de uma centena de homens armados negligentes, corruptos e aproveitadores de um cargo que ocupam, passem a acusar minha mulher Jane de haver levado armas para mim na penitenciária. Todos vocês sabem que Jane em hipótese alguma, assim como qualquer outro visitante, teria condições para fazer chegar até a mim, dentro da penitenciária, um revólver, ainda mais 7 (sete) como aconteceu.

A Bela da Fera

Janice Milagres de Sousa, a Jane, amante de Lúcio Flávio e mãe de seu filho Rodrigo, passado o susto dos primeiros momentos, ficou tranqüila e falou aos jornalistas:

— Segui Lúcio Flávio porque o amo e nada neste mundo vale um momento de amor. Se fosse preciso, mataria ou morreria por ele. Estou decidida a segui-lo a vida toda, mesmo que isto signifique o perigo contínuo da morte. Apesar de tudo, sou completamente feliz. Quantos podem dizer o mesmo?

Nervosa, mas conservando sempre um sorriso irônico e fumando sem parar, assegurou que a prisão não a assusta. A acrescentou:

Lúcio vai sair de novo. É coisa certa, e estarei com ele. Agora, desde o primeiro momento contava com a morte, mas mesmo assim, em nenhum segundo pensei em deixá-lo. Não colaborei na fuga, tendo apenas fugido junto. Este é meu primeiro contacto com a Polícia, mas não tenha medo porque nada devo. Quando segui Lúcio, sabia que devia pagar o preço de meu gesto. Se for muito caro, pago da mesma maneira.

Vital Irritado

— Nunca tive nada com ninguém da família de Lúcio Flávio Vilar Lírio, muito menos com sua irmã Nadja. Da outra vez que fugiu, ele alegou maus tratos e agora, por não ter motivos justificáveis, me achou bom para bode expiatório.

Com essas palavras e profundamente irritado, o sr. Jorge Vital, ex-diretor da Penitenciária Milton Dias Moreira desabafou-se junto ao repórter, tão logo tomou conhecimento das acusações que o bandidão fez através de uma rede de televisão, no início da noite de quarta-feira. E acrescentou:

— Eu estou proibido por ordens superiores de dar informações, mas acho que posso falar para desmentir a história de Lúcio Flávio, que é uma infâmia. Ele está mentindo, repetindo apenas inverdades que alguns jornais publicaram sobre um pseudo romance entre mim e sua irmã Nadja, que nem sequer conheço.

Sem Romance

Disse textualmente ainda, o senhor Jorge Vital, ex-diretor da penitenciária de onde Lúcio Flávio fugiu dessa vez e ex-diretor do Instituto de Classificação Nelson Hungria, também da SUSIPE:

— Estou sabendo que ele disse em Minas Gerais que ao tomar conhecimento do meu romance com sua irmã, pensou em matar-me. No entanto, Lúcio Flávio nunca se mostrou hostil para comigo. Ele é homem de pedir por favor as coisas que deseja. Ele era um preso de bom comportamento, respeitador de todas as autoridades da penitenciária. Jamais demonstrou qualquer ressentimento grave. Como pretendia, então, matar-me?

Jorge Vital disse ainda que desconhecia qualquer plano para a entrada de armas em latas de tinta, — ou garrafas térmicas — na penitenciária. E afirmou:

— Faço questão que se apure toda a verdade sobre a fuga com todos os detalhes para que fique provado que nenhum preso gozava de regalias ilegais.

Lei de Segurança

Ainda não foi acertada a ida de policiais da Delegacia de Roubos e Furtos a Belo Horizonte para trazer de volta ao Rio o assaltante Lúcio Flávio Vilar Lírio e seus acompanhantes. A informação é do comissário Carlos Alberto, que disse que tudo depende do grupo ter sido preso em flagrante ou não pelo frustrado assalto a um banco. E concluiu:

— No primeiro caso eles serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional e ficarão à disposição de uma auditoria militar. Teremos que formar uma equipe para ouvi-los lá. Quanto a prevalecer a outra hipótese, uma escolta da delegacia poderá recambiá-los. Em quaisquer dos casos, entretanto, as ordens virão é da Secretaria de Segurança Pública da Guanabara.

LD-AMADO RIBEIRO

PROMOTOR PARA AVERIGUAR AS DENÚNCIAS DO BANDIDO

Lúcio Flávio Vilar Lírio é um bandido de alta periculosidade, de bom nível mental, que fotografa bem diante das câmaras de televisão e que tem, sobretudo, a coragem de dizer duras verdades.

Não interessa que ele tenha 200 assaltos, 300 homicídios, milhares de indignidades a ajustar com a lei dos homens, com Deus e o diabo. O importante é o que ele contou ao ser apanhado em Belo Horizonte após um assalto frustrado a um banco. Estava com a amante, Jane e dois comparsas, do lote de 22 que com ele fugiram do Instituto Penal Coronel Milton Dias Moreira.

—oOo—

Lúcio Flávio, que tem 31 anos de idade e a certeza de que nenhuma prisão carioca o segurará enquanto tiver dinheiro para comprar a própria liberdade, fez acusações de tamanha gravidade que o secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa, deveria mandar cercar todo o presídio em que ocorreu a fuga e não permitir que dali saísse nenhum funcionário, até ser apurada uma a uma todas as denúncias de Flávio, a começar pela que ele faz ao ex-diretor Jorge Vital. Segundo Flávio, Jorge Vital tornou-se amante de sua irmã Nadja Vilar Lírio sob a promessa de oferecer facilidades a ele, Flávio.

—oOo—

O anti-herói, que não pode ser tomado como vítima pelo simples fato de se ver envolvido por um grupo de maus funcionários, terá de acertar todas as suas contas com a Justiça. É um delinqüente frio, calculista, conforme demonstrou ao fugir dia 19, rompendo um esquema de segurança de mais de 200 homens. Não é um criminoso primário, que desconheça as leis. É um bandido profissional e como tal deve ser tratado.

—oOo—

Mas é, ao mesmo tempo, peça da maior importância para que seja apurada a existência ou não de um mar de lama que segundo ele afirma existe dentro do complexo penitenciário do Estado da Guanabara, estendendo a acusação a policiais que o teriam transformado em bandido.

—oOo—

Um dado em seu vasto painel de acusações já está devidamente comprovado: a entrada clandestina de armas na prisão, praticamente um arsenal composto de 7 revólveres e 10 facas, além de diversas bombinhas de São João, que, segundo Flávio, seriam destinadas apenas para assustar os coiós — os bobos — da penitenciária.

—oOo—

Tudo o que Lúcio Flávio tem dito aos jornais e diante das televisões é exatamente o contrário de todos os projetos propostos para a humanização das prisões e a recuperação do presidiário. Este, se é pobre, vive como um pária atrás das grades, o que não é nenhuma novidade se tomarmos como espelho o que ocorre cá do lado de fora.

—oOo—

Mas se o detento tem recursos consegue inúmeras regalias, comprando, inclusive, a fuga se assim o desejar, como Flávio deixa bem claro em suas entrevistas irônicas e sem subterfúgios.

—oOo—

Agora, as autoridades que naturalmente têm o maior interesse em defender o bom nome das instituições que dirigem, como a Secretaria de Segurança e a SUSIPE, sua subsidiária, estão no dever de garantir a integridade física de Lúcio Flávio para que ele possa, sem medo de coações, confirmar oficialmente tudo o que tem denunciado.

—oOo—

Caso aconteça algo a esse marginal bem falante, não restará a menor dúvida de que a opinião pública ficará desconfiada de que ele foi silenciado porque estava dizendo a verdade. É preciso que se desfaça a imagem arraigada nas camadas populares de que a cadeia só existe para o pobre, para o desafortunado, para o homem que um dia foi menino de morro e não para filhinhos de papais ricos, como esses moços que promovem pegas — corridas clandestinas — no Alto da Boa Vista e que depois de matarem e ferirem inocentes se apresentam em delegacias acompanhados de bons advogados para provarem, passando por cima de tudo, inclusive da verdade, que são completamente inocentes.

—oOo—

Que tal a indicação de um promotor público para acompanhar as denúncias formuladas por Lúcio Flávio Vilar Lírio?

ANIVERSÁRIO

O calendário social assinala na data de hoje um dos aniversários mais significativos da sociedade carioca: trata-se da jovem Miriam Teresa, filha do ilustre casal, Francisco Xavier e D. Olga Xavier. Miriam Teresa é das mais aplicadas nos estudos e possui um vasto círculo de amizade. No dia de hoje em Muriqui a aniversariante vai reunir as amiguinhas oferecendo-lhes um coquetel, sendo na oportunidade alvo de sinceras homenagens.

LUTA DEMOCRÁTICA
Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES
Superintendência 252-0459
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Secretaria 248-5513
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5689
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 379, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505. Tel.: 22-9468
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20
Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

ABATIDO NO MORRO COM TRÊS BALAÇOS

Com três tiros nas costas, foi assassinado no Morro do Adeus, Antonio Paulo da Silva, de 18 anos. O fato ocorreu na Rua Pedro Avelino s/n.º e, o corpo do rapaz foi encontrado nos fundos do barraco em que residia. Para as autoridades da 21.ª Delegacia, o móvel do crime seria por transa de maconha. O irmão do morto, Atemilton Pereira da Silva, apenas soube esclarecer que, eram três os assassinos e, era um preto e dois pardos.

O inspetor Mário Feul, em companhia do perito Luís Leite esteve no local e, no levantamento feito, pouco souberam visto que, continua a imperar a lei do cão no morro. Alcagoete morre se delatar os bandidos que ali proliferam. Por outro lado, nada foi encontrado nas vestes de Antonio Paulo que, para as autoridades, estaria envolvido no tráfico da erva maldita no Morro do Adeus.

O padastro da vítima, Francisco Neto declarou que, altas horas teve o barraco invadido pelos três marginais que o acordaram. Luiza Maria da Silva, mãe de Pedro Paulo também foi obrigada a levantar-se e, ambos imobilizados, foram levados para fora onde o rapaz foi abatido. De autoria desconhecida, o inspetor Mário Feul solicitou o concurso da Delegacia de Homicídios.

Maconha

Por ter sido encontrada com grande quantidade de maconha a traficante Raimunda Martins Neves foi indiciada em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal no Maranhão. O processo contra Raimunda já foi concluído pela DPF/MA e enviado à Justiça Federal naquele Estado.

Lancha que atropela

Em plena tarde de sol, Amálio Ronaldo Vilhem brincava ontem à tarde ao sabor das ondas mansas da Praia do Flamengo. Nadou em direção a uma sereia, que havia se afastado um pouco da praia e parecia estar lhe dando certa atenção. Nadou — em largas e estéticas braçadas — até que chegou perto da linda moça, que já sorria, em vê-lo como sua eventual companhia.

Mas o sonho lindo de Amálio Ronaldo Vilhena, que mora na Rua Frei Caneca, tem 24 anos, é solteiro e trabalha nos Supermercados Merci, durou muito pouco. O pessoal de uma lancha particular, — que já estava na paquera da mina há muito tempo —, tratou de fazer uma maldade com o rapaz.

Os gritos da linda moça chamaram a atenção dos soldados PMs e os Guarda-Vidas do Salvamar e eles todos caíram nagua e salvaram Amálio. A bela sereia desapareceu e a Polícia está investigando para identificar os ocupantes da lancha que quase matou Amálio. Este sim, está em estado que inspira cuidados no Hospital Rocha Maia.

Psicotrópicos Adquirido sna Argentina

Quando tentavam introduzir no país grande quantidade do medicamento Obesin, de procedência argentina, Rodrigues Acosta foi preso por agentes da Divisão de Polícia Federal, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, e indiciado em inquérito policial.

O traficante alegou ter sido o medicamento receitado para tratamento de obesidade, mas em seu poder foi encontrada também uma receita, falsificada por ele, para compra de duas caixas do medicamento Nebital.

Contrabandistas

Em Santa Rita do Araguaia, Goiás, agentes da Divisão de Polícia Federal naquele Estado prenderam em flagrante o contrabandista, Osvaldo Ramiro Alexandre, residente em Araçatuba, São Paulo, quando transportava, em um veículo de sua propriedade grande quantidade de mercadorias estrangeiras, entradas ilegalmente no país.

Apreensão de Material para Falsificação

Na localidade de Mirandiba, Distrito de Bom Nome, Pernambuco, agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal, naquele Estado, prenderam João Gomes Neto quando conduzia farto material para falsificação de papel moeda.

POLÍCIA CAÇA "GANG": "PEGA"

Providências enérgicas e imediatas estão sendo tomadas sigilosamente pelo delegado Nelson Madjelane, da Delegacia de Trânsito, para por um paradeiro nas acintosas corridas que estão sendo realizadas clandestinamente na Avenida Engenheiro Edson Passos, entre a Usina da Tijuca e o Alto da Boa Vista e que já custaram inúmeras vidas.

Fontes oficiosas informam que o caso já foi encaminhado às autoridades dos órgãos de segurança, uma vez que o crime está previsto na Lei de Segurança Nacional, dado no modo audacioso com que os marginais *filhinhos de papais ricos* desafiam as autoridades constituídas.

Ainda ontem, um dos *pilotos de pega*, que não quis se identificar, afirmava, num bar da Usina "que *tira* nenhum poderia impedir os *pegas*. Cada um de nós tem mais de Cr$ 100 mil no fogo, em cada competição. Sábado próximo vai haver um. Se mandarem *tiras* lá para o Alto e para aqui (Usina), nós faremos o *pega* no Recreio dos Bandeirantes ou na Barra de Guaratiba.

Represália

Os amigos do piloto civil Ricardo César Gibeli de Faria, que passeava com sua noiva na Avenida Edson Passos na direção de seu fusca, quando foi colhido por um dos carros que integravam o *pega*. (Ele morreu no local e sua noiva Elisa, foi hospitalizada em estado grave), prometeram fazer justiça pelas próprias mãos, caso medidas urgentes não sejam tomadas contra os *plays-boys* irresponsáveis.

Também os motoristas dos ônibus que trafegam pela Avenida Edson Passos estão dispostos inclusive a entrar em greve no próximo sábado, caso não haja garantias para seu trabalho normal.

Os Mortos e o Ferido

Enquanto Ernani Wilson Barbosa, de 18 anos, continua internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto, para onde foi levado anteontem após a colisão entre um ônibus e um fusca que apostavam corrida com outro carro na curva do Pisca-Pisca, no Alto da Boa Vista — Flávio Leite da Silva motorista do fusca, era sepultado, às 17h10min. Sérgio Pereira Cardoso, que viajava no mesmo carro, foi enterrado três horas antes.

Índio, desfez ontem a versão do garoto Gilberto Chagas, de 13 anos, segundo a qual o fusca sedan de Flávio e o TL, de placa não anotada teriam parado juntos para abastecimento, fazendo supor que seus ocupantes se conheciam. Segundo ele, os dois carros não chegaram a parar no Posto Love Story, onde trabalha. Passaram direto correndo muito. O TL ia na frente e seu motorista chegou a fazer uma manobra brusca para desviar de um buraco.

Deboche às Autoridades

Na Curva do Bandolim reside dona Maria da Conceição, mãe de três filhos, há dez anos moradora na Avenida Engenheiro Edson Passos 1.431. E é ela quem fala ao repórter:

— Aqui tanto faz ser dia ou ser noite o barulho e as maluquices dos garotos são os mesmos. Volta e meia um *quebra a cara* (capota ou bate num poste ou num barranco).

Sua casa é uma ilha cercada de inscrições por todos os lados e seu jardim é um cemitério de calotas, fragmentos de ferro de automóveis e outras peças *do ramo*. Num poste em frente o aviso: *Cuidado com o pega*. Mais embaixo: *Máxima 120 k/h*. E em frente: *Autódromo Ilegal do Bandolim*.

Outras frases: "*Perna-74*" *apóia a abertura do autódromo; Fume maconha, beba LSD e Mescalina; LSD, bolinha, maconha, a 100 metros.*

A Erva Maldita

Além dos postos de abastecimento de gasolina óleo, etc. para os carros envenenados, há também os vários postos de venda de maconha e bolinha, todos controlados por um homem branco, cabelos crespos, dono de um Dodge Dart, invariavelmente visto nos *pegas* de sexta-feira"; dois outros fazem ponto ao lado da banca de jornais da praça da Usina da Tijuca de onde partem os pilotos do *pega*.

Outro ponto acintoso: os carros são preferencialmente emplacados em Petrópolis, Teresópolis ou Friburgo, porque, como costumam dizer os corredores, "muita não sobe a serra". E *Beto Virabalde* é um dos que sabem disso.

Correspondência para a LUTA

Pedimos as pessoas, entidades ou associações que desejarem enviar correspondência para as diversas seções de Redação deste jornal, que o façam para o endereço da RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira — ZC 29, isto a fim de não prejudicar a publicação das matérias solicitadas.

Anuncie na LUTA
252-1477

BNH: AS CLASSES POBRES EM TERRÍVEL DILEMA

J. F. CARNEIRO

OS MEIOS EMPRESARIAIS LIGADOS À CONSTRUÇÃO CIVIL, principalmente os setores que têm suas atividades voltadas para o planejamento e comercialização de imóveis financiados pelo BNH através de seus agentes, sabem que a maior incidência de inadimplência do retorno do capital financiado verifica-se nas chamadas faixas I e II de financiamento.

A FAIXA I, POR EXCELÊNCIA, é a que apresenta percentual mais elevado de impontualidade na solvência das prestações do financiamento destinado à aquisição da residência própria.

AO CABO DE TODOS ESSES ANOS DE IMPLANTAÇÃO DO BNH, temos constatado a publicação de um formidável enxurrilho de RDs, RCs, IDs e outros proclamas mas, em verdade, pouco nos foi dado presenciar quanto à adoção de medidas, realmente práticas que beneficiassem, de forma mais positiva, a paupérrima economia das classes pobres.

QUANDO UM CHEFE DE FAMÍLIA (normalmente ele, a mulher, e nunca menos de 4 a 5 filhos, não contando um ou outro agregado) RELUTA em se transferir de seu barraco no morro, quase sempre próximo ao local de seu trabalho, para as localidades distantes que o BNH lhe destina, ninguém, em sã consciência, pode-lhe subtrair a razão dessa atitude, que nada mais é do que a sua revolta.

No barraco, desprovido de um mínimo de higiene, o seu desembolso no pagamento do aluguel é perfeitamente compatível com o seu parco ganho, além de não afastá-lo das proximidades do seu trabalho.

A SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS DA GB, COMUNGANDO COM A FILOSOFIA DO BNH, entende que o favelado, o pequeno trabalhador de 1 a 2 salários mínimos, o **barnabé e outros menos votados** devem ser erradicados da favela, dos mocambos onde habitam à margem dos mangues putrefatos, para **moradias condignas.** Mas essas moradias — e seria um despudor tapar o sol com a peneira — são autênticas favelas de tijolos, que podem ser vistas, para quem quiser ver, em Senador Camará, em Paciência, e outras regiões distantes, que obrigam o trabalhador a se por de pé às 4 horas da madrugada para poder chegar ao seu trabalho antes das 7 horas.

A PESQUISA POR NÓS PROCEDIDA VEIO DEMONSTRAR UMA REALIDADE que o BNH não pode e nem deve desconhecer: a revolta maior do trabalhador de ganho mínimo (que constitui a massa da mão-de-obra deste País) é contra o verdadeiro esquema draconiano que lhe foi imposto pelo BNH para pagar as prestações do preço de suas casas.

GENTE, O BOM SENSO ESTÁ A DEMONSTRAR QUE O TRABALHADOR ASSALARIADO VIVE MISERAVELMENTE. A sua alimentação é precária e raramente pode-se dar ao luxo de comer carne. A sua alimentação é pobre de proteínas e calorias e toda a sua família — principalmente as crianças que são as que mais sofrem — vive num estado crônico de subnutrição. As crianças sofrem de um profundo processo de anemia e, em conseqüência, o seu crescimento é precário e mais precário é o desenvolvimento do seu coeficiente de inteligência.

O BNH DESDE A SUA FUNDAÇÃO, ATÉ AQUI, MUITO TEM FEITO. PARA TANTO NÃO TEM LHE FALTADO OS RECURSOS, sempre tempestivos, colocados **na bandeja** à sua disposição, exatamente para executar a política habitacional que lhe compete executar.

É FORÇOSO RECONHECER, TODAVIA, QUE O BNH, COM OS SEUS QUADROS LOTADOS DE TÉCNICOS ATÉ O TETO, ainda não teve a coragem de reformular a sua política financeira, especificamente nas chamadas faixas I e II, tendente a estabelecer um sistema de concessão de crédito que possibilite ao assalariado de renda mínima obter a residência própria, fornecendo-lhe, ainda, os meios adequados de devolver, no período do resgate, o dinheiro tomado, sem no entanto (como acontece desde a fundação do órgão) levá-lo à sufocação.

O TRABALHADOR, ISTO É, A MASSA ASSALARIADA DA CIDADE E DO CAMPO ESTÁ COLOCADA **ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA:** ou bem paga a prestação que o sistema lhe impõe, para não perder a casa (as ameaças nesse sentido, ultimamente, têm sido a tônica dos pronunciamentos que a imprensa publica), ou deixa de alimentar a sua família.

A SOLUÇÃO PARA QUE O BNH HUMANIZE A SUA POLÍTICA FINANCEIRA EM FAVOR DAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS ESTÁ À VISTA, e a nosso ver constitui-se num verdadeiro ovo de Colombo. Acreditamos que está faltando coragem à cúpula do BNH para apresentar a reformulação do SISTEMA às altas autoridades governamentais que, certeza temos, não ficarão insensíveis ao estudo de novas idéias.

O assunto é longo, não termina aqui, e a ele voltaremos.

O GOVERNO GEISEL E O FENÔMENO JÂNIO QUADROS

Há 14 anos, a Nação foi sacudida pelo fenômeno Jânio Quadros. Aproximadamente sete milhões de brasileiros, que — de fato — representavam a esmagadora maioria do País, levaram, com o voto, ao poder, o presidente Jânio Quadros.

Qual, em verdade, o significado daquele episódio? Tão-somente eleger o candidato que fora mais simpático ou atraente eleitoralmente, o melhor apoiado em bases eleitorais ou melhor estruturado em termos de campanha ou, ainda, mais amparado por grupos suficientemente fortes para indicar e eleger um presidente?

O QUE ocorreu — àquela época — esteve acima desses fatores e foi muito mais que uma eleição. Foi um grito — até então reprimido — da consciência e da vontade do povo brasileiro que vislumbrou — nessa escolha — a oportunidade real de derrogar o sistema vigente, pela reformulação dos critérios e do estilo político-administrativo em que chafurdava a Nação. O fenômeno que então se verificou merece — pelas suas mais profundas razões, altamente definidoras do que seja verdadeiramente a alma do povo brasileiro e dos seus efetivos anseios — análise até hoje não feita, séria, serena e acurada, capaz de identificar o que dos governos espera esse povo e o que está ele disposto a dar, não somente ao País, mas àqueles que interpretem e executem, com justeza, decisão e lealdade, os altos ideais que, aparentemente adormecidos, sacodem-no interiormente e capazes de despertá-lo para as grandes realizações individuais e coletivas.

——oOo——

ESPOLIADO nas suas riquezas, aviltado interna e externamente pelos seus homens públicos, sem créditos internos ou externos, mergulhado em uma filosofia de vida degradante que condenava o seu povo à degenerescência física, intelectual e moral, o Brasil dessa época era, verdadeiramente, a imagem de um gigante enfermo cujo crescimento era sempre superado pelos males que o acometiam.

NESSE quadro em que desertava da própria juventude — ao contato com essa vergonhosa realidade — a crença na aplicabilidade dos ideais inerentes à mocidade e em que a improbidade e o oportunismo eram a tônica do comportamento dos dirigentes do País, tudo indicava a quem — com menos acuidade — penetrasse nos íntimos pensamentos do homem brasileiro que ele se conformara com esse estado de coisas e nele se dispusera a viver. O fenômeno Jânio Quadros, todavia, provou o contrário. O que parecia conformismo era, em verdade, para a maioria, mero comportamento de sobrevivência. Ou seja, acreditava essa maioria do povo que ou se adaptava às regras do jogo, estabelecidas pelos detentores do poder, ou não teria, sequer, condições de vida.

Melhor dizendo, em uma sociedade de pleno amoralismo oficial e aparentemente invencível — os princípios éticos subordinavam-se à necessidade de sobreviver. Esse, um dos grandes crimes da situação anterior a 1964: subordinava e aviltava o caráter do homem brasileiro, como condição de vida. A retidão de comportamento, impunha a marginalização de quem a praticava. Daí, a aparência de que todo o povo — salvo um pugilo de civis e militares que proclamavam estoicamente sua rebeldia — era não somente partícipe, mas, também, solidário com o desmoronamento moral do País.

COM o advento da campanha de Jânio Quadros, todo esse povo aparentemente vencido e descaracterizado encontrou a oportunidade de exibir e proclamar que o anseio verdadeiro de sua consciência era viver dignamente em um País melhor, onde os grandes interesses da Nação deveriam impor-se às conveniências individuais e onde — ainda que à custa do sacrifício pessoal — prevalecessem o sentido do interesse público e um conceito superior de vida. Evidencia-se, assim, no episódio dessa campanha em que não eram oferecidas benesses, mas a correção de todo um comportamento moral do governo e da Nação, que mesmo muitos dos que se adaptaram — por sobrevivência — às cínicas regras do jogo estabelecido estavam prontos ao sacrifício pessoal — desde que se instaurasse um governo ético, totalmente voltado para servir ao País. O povo, portanto, é capaz de suportar sacrifícios — quando tem a convicção de que não serve a uma impostura, mas aos superiores interesses nacionais. Esse povo que gritou — em uma eleição frustrada — a sua verdade interior, ainda é o mesmo que aguarda o 4.º governo da Revolução. É um povo inteiro — intimamente idealista — que está à disposição do Governo Geisel, na esperança — ora renovada — de que os objetivos superiores determinantes do movimento de março estejam vivos e — com autênticas lideranças civis e militares fiéis ao espírito da Revolução — construirão a grande Nação, fruto da vontade coletiva e de governos capazes e determinados.

——oOo——

O PRESIDENTE Geisel há de ser — neste instante — quem mais tenha consciência dessa verdade.

Wilson Leite Passos

Senador defende Região Centro-Oeste

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Osires Teixeira (ARENA-GO) voltou a defender a mudança da sede da Superintendência do Desenvolviment da Região Centro-Oeste de Brasília para Goiânia, sob o argumento de que a atual localização daquele órgão teve caráter prudente e provisório que já não se justifica.

Aludiu, ainda, ao fato de outros organismos de desenvolvimento regional, como a SUDAM e a SUDENE, terem suas sedes em capitais das regiões que elas servem. "No caso da SUDECO, que abrange os Estados de Mato Grosso e Goiás, e o Território de Rondônia, a proximidade com o Distrito Federal aponta Goiânia como centro ideal para a sede definitiva dessa entidade", frisou.

Osires Teixeira, em setembro de 1973, apresentou Projeto propondo essa transferência.

— Hoje, passados mais de seis anos de criação da SUDECO e quando a autarquia encontra-se em plena atividade, com verbas orçamentárias, pessoal, serviços e bens próprios, necessitando expandir-se e interiorizar-se para bem cumprir suas finalidades, já não se justifica a localização de sua sede fora da área onde atua, acrescentou.

Insistindo em que a lei que criou a SUDECO é específica ao registrar o caráter transitório de ser Brasília a sede da autarquia, Osires Teixeira disse que já não há motivo para que não se cumpra essa especificação legal, que manda mudar o centro administrativo do organismo.

— Goiânia, que à época da criação da SUDECO já mostrava ser o centro urbano mais adequado para sediar o órgão, — destacou — continua sendo o que melhores condições oferece para esse fim, em razão de sua localização geográfica excepcional, de seu crescimento vertiginoso e incontrastável, compatível mesmo com o progresso que se espera seja acompanhado por toda a área e estimulado pelo organismo.

O representante goiano mostrou outras facilidades que fazem de Goiânia o centro que ele chama de ideal para ser a sede da SUDECO: meios de transporte e comunicação capazes de permitir a plena atuação da Superintendência em toda a extensão territorial por ela abrangida; uma vasta rede escolar de nível superior (em Goiânia existem duas Universidades capazes de suprir satisfatoriamente os quadros técnicos do órgão).

Paralelamente, apontou Osires Teixeira a melhor e maior rede bancária, com inúmeros estabelecimentos oficiais, como o Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Banco do Estado de Goiás, Banco do Estado de São Paulo, Banco do Estado de Minas Gerais, Caixa Econômica Federal, Caixa Econômica do Estado, etc.; enfim, uma série de requisitos essenciais que a torna incomparavelmente mais qualificada que qualquer outra cidade da região Centro Oeste.

Rememorando as razões que determinaram ao Governo a localização provisória da sede da SUDECO em Brasília, o senador Osires Teixeira disse que tudo decorreu das disputas que se armaram pela escolha da cidade onde ela ficaria. De um lado estava o governador de Goiás e, do outro, o de Mato Grosso. Daí a cautela com que agiram as autoridades federais deixando que ficasse no Distrito Federal, em caráter provisório, a sede do organismo.

TÓPICOS

O NOVO BILHÃO DE LITROS E A ADVERTÊNCIA DA CEDAG

Anuncia-se que até junho estará concluído o conjunto de obras que se destina a dar ao Rio, através da CEDAG, mais um bilhão de litros de água por dia. As pessoas que matam a sede tomando como medida o copo, dificilmente farão idéia do que seja este fabuloso volume de líquido: um bilhão de litros.

Entretanto, os entendidos, que têm noção precisa das quantidades e também da relação entre consumo e fornecimento do líquido precioso, afirmam que o aludido conjunto de obras eliminará qualquer possibilidade de colapso no abastecimento.

Lendo-se a grata informação, passa-se a compreender que tanto tempo depois de fundado por Estácio de Sá, o Rio passará a ser uma cidade onde nem se fala em falta de água.

Entre os milagres bíblicos contaram-se alguns cuja finalidade legendária é a de fixar nos governantes o sentimento da responsabilidade. Dar comida a quem tem fome e água a quem tem sede (ou necessita de banho nos quarenta graus à sombra) constitui função administrativa e social.

Na longa história do abastecimento carioca há registros notáveis. Paulo de Frontin deu água ao Rio sedente em seis dias e entre as manifestações de glorificação do notável engenheiro temos a avenida do Rio Comprido com o seu nome e onde caiu o elevado, até hoje sem explicação compreensível.

Houve a seguir (não muito a seguir, mas alguns decênios depois) as obras do Guandu, apontadas como a Obra do Século.

Agora surje o conjunto de trabalhos hérculeos responsável pelo fornecimento de mais um bilhão de litros, no mês de fevereiro, em tempo de carnaval e portanto de largo consumo.

Coincidindo com o anúncio promissor, a CEDAG está distribuindo nas moradas um apelo no sentido de que o carioca beba menos água e tome menos banho. Sob pena de ser *surpreendido* com uma conta capaz de fazer qualquer contribuinte abandonar as regras da higiene, trocando-a pela tranquilidade dos suínos.

Sucedâneos da Carne

Nem sempre a filosofia popular aponta o bom caminho. Principalmente quando a voz do povo é confundida com opiniões infelizes de um outro filósofo de esquina.

Em carta a um jornal, certo leitor opinou que a crise da carne teve a grande virtude de forçar uma redução na despesa dos orçamentos domésticos. Como assim? Deixando de comer carne algumas semanas, pode-se sobreviver. Mas é perigoso prolongar-se a experiência do cavalo do inglês. Isto, do ponto de vista dietético.

E do ponto de vista econômico? Do ponto de vista econômico o mais recente desaparecimento da carne também não beneficiou ninguém, pois os sucedâneo do bife, ou seja, a tripa o rim, o bofe, o mocotó, o coração, os miolos e a rabada (do animal misterioso que desapareceu do açougue só em sua parte principal) sofreram um aumento de mais de cem por cento no preço, durante a crise, também misterioso.

Arca de Noé

José Inácio

Representantes da coletividade que antes da descoberta da **classe política** era conhecida como **classe conservadora** ofereceram um banquete ao sr. Delfim Neto. O orador da reunião aludiu aos reflexos, na economia brasileira, da crise mundial do petróleo. Em resposta, o sr. Delfim não procurou negar a existência de dificuldades. Mas nem por isso deixou de atender aos aflitos. De que maneira? O ministro lembrou que problemas como o do petróleo precisam ser encarados «dentro de uma perspectiva adequada». E imediatamente estabeleceu os limites dessa perspectiva. Lembrou que no desenrolar dos últimos duzentos anos a oferta de energia jamais foi condicionada à expansão mundial. Contudo, o homenageado das classes conservadoras, invocando o exemplo de um período que abarca dois séculos, não prometeu apagar o incêndio do petróleo só daqui a duzentos anos. A promessa formulada foi a de que descobriremos mecanismos de compensação, com os quais a inteligência brasileira certamente se defenderá no futuro.

——oOo——

Que futuro? Próximo, a meio termo, ou historicamente remoto, na contagem do tempo através de séculos? Disse o sr. Delfim que «somos todos presa fácil de um sentimento de angústia, que pode inibir nossa ação». Referia-se ao bombardeio «por mais desinformações do que podemos absorver».

——oOo——

É possível que os ofertantes do banquete, convencidos de que não devemos ter medo do excessivo bombardeio de desinformações e libertos da angústia que pode nos inibir a ação, se tenham dado por satisfeitos com a lição do professor Delfim. Os assuntos econômicos, de certa forma, também são psicológicos.

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ONIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

CONCRETO DA PONTE AINDA NÃO ACABOU COM POESIA DE NITERÓI

Os terrenos, com seus balaios de verdura, quebram a paisagem de concreto armado, nas manhãs dos bairros da Zona Sul, resistindo no tempo e disputando o espaço com os automóveis e coletivos.

A Capital fluminense, que está sofrendo a grande transformação de sua história — no 401.º ano de fundação —, tem um momento de poesia, até pelo anúncio da verdura que ainda é vendida à porta de casa, pelos chacareiros de Pendotiba e Itaipu.

Em contraste, nas ruas e avenidas que demandam ao centro da cidade, o tráfego, desde as primeiras horas, é intenso, com os engarrafamentos em alguns pontos, não chegando, no entanto, ao drama de algumas ruas do outro lado da baía: Niterói é um canteiro de obras, preparando-se para a grande ponte que vira em março.

Entre essas obras, uma se destaca:

A cidade vai receber uma das maiores áreas verdes de lazer do mundo, constituída por um milhão e 200 mil metros quadrados de jardins, bosques, centros de recreação, pavilhões de exposições, teatros e concha acústica.

É o Projeto Praia Grande, que parte de uma filosofia de preservação da natureza para o convívio humano, afastando de sua área os carros, ou conservando-se distante do barulho da cidade grande. Será o grande pulmão da cidade e de regiões vizinhas.

O projeto, principal ponto do plano de reurbanização de Niterói, tem todo um complexo de medidas de apoio, como a recuperação e construção das praças de bairro, a começar pelo Ingá e Vital Brazil — um projeto arrojado que, depois de concluído, por sua beleza, recebeu um prêmio nacional de arquitetura. Ou a preservação das áreas verdes de bairros, iniciada pelas Praias Oceânicas, onde apenas 20% da vegetação pode ser sacrificada nos projetos de arquitetura.

As dificuldades, segundo os técnicos encarregados do estudo urbano de Niterói, é que a cidade com 400 anos, jamais teve um plano de urbanismo, crescendo sem qualquer orientação arquitetônica. Hoje, para as soluções de emergência, como as de tráfego, são necessários investimentos muito elevados, principalmente pela responsabilidade de desapropriações. Por isso, esta sendo usada a estratégia de encontrar soluções baratas, como a ligação Centro-Icaraí, através do Morro do Estado (Avenida Moacir Padilha) ou da orla marítima, pelo Gragoatá e Passo da Pátria, passando no Mirante da Boa Viagem.

— Vamos perder a tranqüilidade de bairro, das ruas calmas, onde as crianças podiam brincar. Entendemos isso. É o progresso que chega, trazendo o movimento de veículos, mas, de qualquer forma valorizando o que temos. As cidades são como as pessoas: têm a infância irresponsável, a juventude agitada e a velhice precavida. Acho que estamos na juventude, quando as coisas são simples de resolver e equacionar.

O velho morador, cabelos brancos, olhar ainda com o brilho da curiosidade, prefere ficar no anonimato. Diz, com orgulho, porém, que nasceu e sempre viveu no bairro do Fonseca "um lugar tranqüilo que vai conservar a sua identidade, as suas casas com jardim, varanda, quintal e as ruas arborizadas".

Ele está olhando o trabalho das turmas do Departamento de Estradas de Rodagem, que executam as tarefas de recapeamento asfáltico da Alameda São Boaventura, principal via de escoamento e acesso à Ponte Rio-Niterói.

No Fonseca está o que existe de mais tradicional na Capital fluminense: são as famílias mais antigas da cidade, que se sucedem em gerações, conservando os hábitos e costumes de um tempo em que se demorava muito para chegar às barcas, nos bondes da Cantareira, e, daí até ao Rio, mais de 40 minutos nas belas e morosas barcas que faziam a ligação entre as duas cidades. Hoje, o bairro, por força da construção da ponte (vai ser o mais próximo aos terminais da ligação com a Guanabara), ganha os seus prédios de apartamentos, junto à Alameda São Boaventura, conservando, no entanto, a sua identidade nas ruas transversais — onde ainda se tem vizinhos, camaradagem e solidariedade comunitária.

Não é apenas a Alameda São Boaventura que está sendo preparada para receber o tráfego da Ponte Rio-Niterói. A Avenida do Contorno e a Rua Benjamim Constant estão com turmas do DER fluminense por delegação do DNER, recuperando o asfalto e preparando-as para o volume e peso do movimento decorrente da nova ligação com a Guanabara.

O governo do Estado do Rio, também através do Departamento de Estradas de Rodagem, vem realizando a obra de duplicação da rodovia que liga Alcântara, em São Gonçalo, a Itaboraí, fundamental ao tráfego para os municípios da Região dos Lagos e Norte fluminense.

Em São Gonçalo, a Prefeitura municipal já iniciou as sondagens para a construção de uma nova avenida, como opção para o tráfego das vias Porto do Velho e Sete Pontes, aproveitando o leito do ramal ferroviário, extinto por ser antieconômico. E o DNER, segundo anunciou o Ministério dos Transportes, vai abrir concorrência, ainda neste semestre, para a construção de uma via expressa, pela orla marítima, ligando os terminais da Ponte a Manilha — entroncamento rodoviário para as cidades de mar e serra.

A mais importante obra de apoio da ponte está sendo executada, no entanto, a partir da Zona Sul da Capital fluminense: a Rodovia Litorânea, que vai ligar Jurujuba, na Capital, a Rio das Ostras, em Casimiro de Abreu.

Será a primeira estrada projetada, pelo governador Raimundo Padilha, para o turismo, que tem um traçado que não prejudicará a natureza (preservará todos os recantos, belezas naturais e áreas verdes), contornando as lagoas de Piratininga, Itaipu, Maricá, Saquarema e Araruama. Além de facilitar o tráfego para a Região dos Lagos, abre perspectivas à criação de novos polos de turismo.

Em função da estrada, a partir de Itaipuaçu diversos projetos já estão sendo implantados pela iniciativa privada, para a exploração do turismo, alguns com assinaturas famosas (como o de Maricá, do escritório do arquiteto Lúcio Costa). Ou, inéditos em termos brasileiros, como a réplica da Disneylândia, que será implantada, também em Maricá, por um grupo financeiro japonês.

O importante — entendem os arquitetos — é que os novos polos de turismo vão ensejar a mesma beleza e tranqüilidade da Região dos Lagos, já explorada turisticamente, com a vantagem de facilitar a comunicação com o Grande Rio. Será possível neles, a temporada de verão da família, enquanto os seus integrantes que trabalham, com uma pequena viagem de meia hora, possam estar em Niterói e Guanabara.

VALORIZAÇÃO

Nem só de turismo vive, no entanto, a região beneficiada pela construção da Ponte Rio-Niterói. A facilidade de comunicação com a área do Grande Rio, ou o centro comercial da Guanabara, está facilitando, também, a atração de investimentos para a área industrial, já que o custo do lote é reduzido, o governo fluminense garante a energia elétrica e, através das empresas sob o seu controle, o financiamento do empreendimento.

Em Maricá, numa área privilegiada, a Prefeitura já está levantando uma área de loteamentos abandonados (120 mil lotes), para a criação do seu distrito industrial.

O fenômeno de descoberta deste lado da baía está caracterizado, ainda, nos investimentos do setor comercial, com aproveitamento de um novo campo de negócios, pelos supermercados (todos os grandes daquele ramo estão iniciando atividades no Estado do Rio), ou a sofisticação de um comércio de modas, que está transformando a feição das ruas do Bairro de Icaraí, a começar pela Gavião Peixoto e Moreira Cesar. Sem falar no setor de restaurantes, com a concentração de investimentos nos bairros da orla marítima oceânica, de Piratininga e Itaipu.

Um volume crescente de investimentos na área do mercado imobiliário (a média anual está na casa de 50 prédios novos) já provocou, inclusive, a escassez de mão-de-obra (com a valorização dos profissionais daquele setor), enquanto multiplicam-se as ofertas de novos investimentos, nos bairros fechados, os condomínios horizontais das chamadas cidades satélites, que estão nascendo, em locais de beleza privilegiada, como Itaipu e Pendotiba.

O POÉTICO

O importante, no entanto, é que Niterói não perdeu ainda o poético de sua existência, como as praças de bairros, a vizinhança solidária, e os passeios pelas praias de Icaraí e Saco de São Francisco.

Até quando o progresso não desumanizará a velha província de Araribóia, com seus sobradões, os bate-papos e a singeleza de seus costumes?

— Nós vamos continuar fluminenses. Aceitando o progresso sem esquecer o passado — lembra o morador do Fonseca, já antevendo o movimento de veículos pela Alameda São Boaventura, a partir de março, quando a grande ponte — com seus 14 mil metros de extensão — entrar em tráfego, ligando as duas Capitais, em poucos minutos.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Esta manhã, seu ambiente doméstico estará um pouco tumultuado. Indicação de melhoria, depois das 9 horas, após mudar de local. Número favorável: 716.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Tudo vai bem, com seus projetos sentimentais. A criatura a quem você estima, continua confiando na sua capacidade funcional. Realize e avance. Número favorável: 021.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Um filho ou dependente irá trazer-lhe motivos para preocupação. Momento muito bom para descanso mental. Ótimo, também, para início de férias. Número favorável: 876.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Alguém do ambiente familiar irá trazer ao seu dia, uma surpresa agradável. Não faça confidências, mormente sobre projeto há pouco iniciado. Número favorável: 153.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Confie nos bons resultados do seu trabalho. Controle seu sistema nervoso, para não perder amigo importante. Faça da sinceridade, sua diretriz. Número favorável: 718.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Não se irrite, nem crie problemas com seus íntimos. Pessoa muito correta poderá ter má impressão sobre atitudes inamistosas, esta tarde. Número favorável: 032.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Saúde em ligeira fase depressiva. Negócios se anunciam com lucros certos, desde que você não se exceda em projetos fantásticos. Controle-se. Número favorável: 618.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Seus nervos estão passando por um período crítico. Faça um pequeno repouso, aproveitando, esta manhã, lendo coisas leves. Número favorável: 436.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Confie e reforce um empreendimento profissional recente. Seu futuro está com um coração que somente a você pertence. Ninguém foge ao destino. Número favorável: 862.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tarde de bons auspícios para tudo quanto se relacione a divertimentos. Vá a um cinema, com seu amor. Deixe o mais importante para amanhã. Número favorável: 200.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Talvez chegue, hoje, uma carta que você não mais espetava. Não movimente nenhum assunto com cartório ou Justiça. O Amor, hoje, é positivo. Número favorável: 174.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Pela manhã, busque permanecer sereno. Encontre com a pessoa de sua estima e somente fale assuntos alegres e auspiciosos. Saúde em boa posição. Número favorável: 531.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Apresentado pelo eclético Ivon Cúri, o Sambão está apresentando um dos melhores **shows** que existem pela noite carioca, onde de tudo aparece e principalmente, a atriz, cantora e vedete Lady Hilda, cada vez mais bonita e esbelta. Ivon, o poliglota, apresenta o espetáculo para nós brasileiros e para turistas de diversos países, contando inclusive anedotas na língua do visitante. O espetáculo é dirigido por Ernani Filho que não deixou de introduzir no **show** além do nosso samba bem quente, o folclore e músicas de fossa, cantadas pela extraordinária Dina Gonçalves, bela e meiga para o público. O guarda-roupa está muito bonito e foi bolado por Jean Jacques. Os números que mais arrancam aplausos, além das vozes de Lady, Ivon e Dina são, a **Gafieira**, a **Macumba** e o **show** das mulatas que brincam com o público. Na **Macumba** salientam-se Rita Rios e Paulo Otávio. Outro quadro que arranca aplausos do público é a exibição de Micas e seus garotos pandeiristas que dão **show** à parte de malabarismo. Os passistas, ritmistas e mulatas, entre elas Sandra, Sônia, Rita, Fátima, Marta e outras estão bem ensaiados e dirigidos. O espetáculo é bom e digno de ser apreciado e aplaudido.

X X X

• Enquanto isso, no Sinhá, que fica em baixo do Sambão, abrirá também para almoço aos sábados e domingos, para que seja apreciada a genuína comida brasileira em todos os pratos solicitados.

X X X

• E já que falamos em Ivon Cúri, lembramos que a partir de amanhã, o cantor e apresentador do Sambão e proprietário-sócio do Sinhá estará substituindo Aerton Perlingeiro no seu tradicional **Almoço com as Estrelas**, na Tv Tupi, uma vez que Aerton entrará de férias e viaja para a Europa.

X X X

• Assumiu as funções de **maître** do Forno & Fogão o antigo garção daquela casa, Joel Nunel, em virtude de ter saído dali o **maître** Modesto. Já noite destas ali jantavam Ernani Leitoeiro e o vice-governador Erasmo Martins Pedro.

Palavras Cruzadas

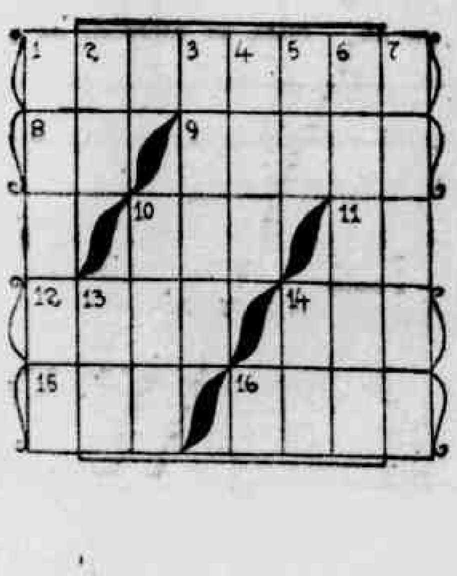
N.º 247

Horizontais

1 — Moderado; conforme a razão.
8 — O mesmo que bradípode.
9 — Primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos.
10 — Líder máximo da China Comunista ... (1973).
11 — Prata (símb. quím.).
12 — Cômico.
14 — Pron. pess. f. da terceira pessoa.
15 — Grande porção.
16 — Relativo a asa.

Verticais

1 — Surgir, radiar.
2 — Nesse lugar.
3 — Inchar.
4 — Arão.
5 — Reconheci.
6 — Mete na mala.
7 — Tanque onde se reduzem a líquido certos frutos.
10 — Maior (forma sincopada).
13 — Relicário japonês: porco.
14 — Elemento (abrev.).



Solução do problema n.º 246

Horizontais: Retalhar — Um — Besta — Tri — RS — Adio — Pág. — Mel — Visa.

Verticais: Rumam — E.M. — Abro — Lei — Há — Atrás — Rasga — Tri — Dê — Pi.

Ponto de Encontro

SAMBA INVADE EMBAIXADORES — Será na próxima terça-feira na sede dos Embaixadores no coração da Cinelândia, o ENCONTRO do samba, o que é muito importante, começando cedo, isto é às 18 horas. O autor da inovação é o diplomata Lourenço o nosso velho conhecido do SAMBARLÔ. A pedida é de primeira, pois, Lourenço levará para os Embaixadores a moçada da pesada, valendo até a pena anotar os nomes de: Abílio Martins, Sabrina, Jorginho Pessanha, Ivani e o verdadeiro Conjunto Sambalô sob o comando do rei do ritmo o Marquinhos. Portanto, dia 5, terça-feira às 18 horas, Ponto de Encontro com o samba. Falei e disse...

VADINHO E A LOTECA — Osvaldo Medeiros o popular Vadinho, também conhecido como *Sete de Vila*, fazendo seu Ponto de Encontro às 6 horas da manhã, na Loteria Esportiva do Rio — São Paulo, no seu pouco conhecido Corcel Amarelo 1973. Vadinho ao fazer sua fé, está pensando em abiscoitar o prêmio máximo, e, partir para melhoramentos de seu querido Farenda, muito principalmente na construção do Estádio. Dia do *frape*: quarta-feira.

OS GRANDES DESTAQUES DO SAMBA — Continua com inteiro sucesso, diariamente das 9 às 12 horas, pela Rádio Difusora Duque de Caxias, o programa *Os Grandes Destaques do Samba* sob o comando do líder Jorge Bastos. Recebendo para aquele ENCONTRO matinal os sambistas natos da Baixada Fluminense e adjacências. Indiscutivelmente é o melhor programa de samba autêntico da atualidade.

TURMA DO COURO — Continua a Turma do Couro, incrementando aos domingos das 22 às 2 horas, sensacionais noites dançantes nos Embaixadores. À frente da Turma do Couro as figuras populares de Jorge Nogueira seu presidente, e o Relações Públicas Nilson Moura. E aos sábados a incrementação corre por conta da Banda do Paulinho e seus Gênios Musicais, a partir das 22 horas. Neste sábado grandes surpresas para a moçada, que marcar ENCONTRO no clube do coração da Cinelândia.

DOMINGO EM BELÔ — Após o ENCONTRO com os amigos no Mangueira's o Ponto Turístico bem ao lado da Pampulha, e a surra na sinuca, com as *geladinhas* fazendo companhia, o saboroso almoço no bairro Jaraguá lá na Rua Amável Costa. Logo, após o convite do Luís Alfredo para a ida ao Mineirão, onde o Cruzeiro marretou o Vitória da Baía por 6x1. Essa é importante: a torcida cruzeirense quer transformar o clube anil no tricolor da Guanabara, isto é, no Pó de Arroz mineiro, haja visto a quantidade enorme do pó despejado nas arquibancadas e gerais. Após o jogo a visita à casa do dr. Paulo (homem forte da Cervejaria Alterosa), um jogo de buraco (canastra) uma coqueluche na cidade, onde sai invicto. Que pena, às 23h30min, a volta no *conrair* da Cometa com um big sono reparador. Este foi um final de semana que deixou saudades. Ponto de Encontro envia daqui da GB os mais sinceros agradecimentos pela acolhida daquela moçada boa, prometendo muito breve estar de volta para o REENCONTRO.

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDÃO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1551
HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO ÀS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — ÀS 18 E 21 HORAS

PENNA PRODUCÕES ARTÍSTICAS LTDA.
Apresenta
ANILZA LEONI e CARVALHINHO
Na revista mais entendida do ano
"ELAS ENTENDEM DE TUDO"
de Meira Guimarães e R. Rocha com música de João Roberto Kelly
ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maris, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras
Coreografia de Luciano Carvalho
TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)
De terça a sexta, às 21.30 — Sábados, 20 e 22.30 — Domingos, 19.15 e 21.15 horas.

A vida contou assim...

Interino

— Mas, meu filho, agora não adianta chiar... Você sabe que o Silvinho não é seu filho há muitos anos.. Agora você tem que concordar, pelo menos para evitar o escândalo. Deixe ele levar o garoto e evite o escândalo. Ainda mais que ele concorda em que o visitemos esporádicamente...

Mas o Abreu não se conformava. Era muito apegado ao garoto. Nascera sete meses depois de seu casamento com Maria, com quem tivera relações antes do matrimônio. Até há alguns anos, pensara que o filho fosse seu e se apegara demasiadamente ao menino, até que aparecera o Juca em sua vida para lhe jogar na cara que o filho era dele. Na época do noivado apaixonado do Abreu com a Maria, o Juca também tirara suas casquinhas. Agora, como que fazendo uma torpe vingança, lá vinha ele ameaçando de escândalo, caso não lhe entregasse o Silvinho, já com 10 anos de idade.

— E o pior, — pensava o pobre homem — é que o escândalo será o fim para mim. Logo agora que estou começando a recuperar minha industriazinha. Que estava pensando já em novas transações. A minha vida social pode influir decisivamente na ruína de meus negócios... Vou concordar... Mas os amigos? Naturalmente vão dar falta de meu filho em minha casa. Como vou explicar tudo?

Foi assim que veio a audaciosa idéia do Abreu. Deu um estalo na sua cabeça e foi, pessoalmente, procurar o Juca, lá em Campo Grande. E conversaram longamente. Arquitetaram tudo, tintim por tintim...

Silvinho seria seqüestrado em episódio cinematográfico. No escuro. Na hora do jantar. O alarma seria dado. Outros detalhes, como uma ampliação da fotografia do garoto era imprescindível. A imprensa teria que colaborar.

E tudo se realizou como manda o figurino. Teve gente de tudo quanto é lado mandando dinheiro para integralizar o resgate de Cr$ 100 mil, exigido pelos seqüestradores. Mas o objetivo do Abreu não era tão vil assim: não queria dinheiro e, passado algum tempo, tratou de devolver o dinheiro dos doadores. As fotografias suas — vez por outra — saíam nos jornais. Mas Abreu, talvez pela saudade de Silvinho e por saber-se traído nos momentos que pensou terem sido os mais felizes da sua vida, sempre aparecia cabisbaixo, triste. Abreu não mais sorria.

Até que um dia veio a bomba. Um homem, pouco antes de enlouquecer, era dedicado profundamente ao drama porque Abreu, Maria e Silvinho estavam passando. E lia todo o noticiário da crônica especializada. Com a loucura, o seu hobby virou mania de esquisofrênico. E procurou a Polícia contando tudo o que imaginara na sua mente enferma. Um delegado ávido de promoção deu um murro na mesa e gritou para seus auxiliares:

— Essa é a nossa chance! Chamem os jornais, as emissoras de rádio, as televisões, o diabo a quatro!

Abreu foi preso, depois solto. O turbilhão de fatos novos fez com que deixasse de dar assistência a sua firma, pequena, em dificuldades. Mas nada disso importava mais ao Abreu. A ele interessava era afirmar que não mandara matar seu filho e nem Silvinho fora seqüestrado, mas sim estava vivendo com seu verdadeiro pai.

Mas não foi preciso. Ficou provada a loucura do detrator. A firma faliu. Maria já não olha o Abreu como o olhava antes. Os outros filhos já não o respeitam como antes. O Abreu é um triste.

A Caminho da Luz

Newton de Almeida
Babalorixá Paulo

Retirada de fluido

Vamos abordar um tema necessário a todos os médiuns de trabalho e quer aqueles que se encontram em desenvolvimento; nos referimos à Retirada de Fluido.

Algumas horas antes da incorporação, as Falanges já se aproximam dos aparelhos e de longe, embora este longe esteja muito perto para nós, começam a enviar seus fluidos, a fim de que lentamente possam acelerar a vibração do cérebro, a fim de que o mesmo possa no momento da incorporação chegar a 1500 vibrações, para que haja a perfeita sintonia, conforme já explicamos e agora vamos rememorar. Sabemos perfeitamente e isso ficou provado cientificamente em laboratório, que o *cérebro* de um espírito vibra a 2.000 vibrações por segundo e o nosso, normalmente, a 1.000 vibrações. Para que haja uma perfeita incorporação, é preciso que haja uma sintonia em 1.500 vibrações, abaixando o espírito e elevando a nossa, até ambos, conjuntamente estabelecerem a perfeita harmonia.

Após a desincorporação, o cérebro do médium ainda se encontra acelerado e lentamente, com o transcorrer das horas é que esta aceleração vai diminuindo, para então num período aproximado de seis horas, voltar ao normal.

Se antes da incorporação o médium pelo motivo acima, fica um pouco irritado, nervoso, após a desincorporação fica um pouco sonolento, apático, não só pela perda do ectoplasma, pela perda de energia, mas também pela volta ao seu estado normal de vibração. É então que neste período se manifesta a retirada de fluido, que pode ser rápida ou lenta. Se for rápida, pode a pessoa de repente sentir um ligeiro mal estar, como uma queda repentina de pressão; poderá ficar ligeiramente mal estar, como uma queda repentina de pressão; poderá ficar ligeiramente tonto, as pernas enfraquecerem, um suor frio poderá se manifestar e uma sensação bem desagradável poderá se apresentar. Em casos excepcionais, uma ligeira desinteria, cólica, também poderão fazer parte do quadro acima exposto.

Esta situação desagradável, tem levado muitos mediuns a um medo muito grande, julgando muitos que se trata de um ataque cardíaco ou coisa semelhante e logo corre mapavorados à procura de um médico, quando na verdade, trata-se exclusivamente da Retirada de Fluido, muito comum, porém, quase nunca explicada.

Se assim acontecer, deve o médium parar, respirar bem fundo e com a mão direita apertar o plexo solar, o estomago, a fim de facilitar a retirada do fluido; deve sentar-se e se o local permitir, ingerir uma quantidade de açúcar, a fim de que o mesmo ajude na recuperação da energia.

Como o fluido é expelido pelo chakra localizado mais ou menos na altura do *umbigo*, deve se puder, curvar-se, encolher-se e verão que num espaço de dois a três minutos, tudo passará, vindo logo após, uma agradável sensação de bem estar.

Muitos médiuns sentem esta retirada de fluido, não só após a desincorporação mas também durante a própria incorporação, quando a perda de ectoplasma é excessiva, ou quando há uma mudança brusca de Falange. Aqueles que são médiuns de trabalho, já decem ter se enquadrado também neste segundo caso. A entidade está consultando, de repente vem o bloqueio, o médium sente que está *vazio* e neste momento o mal estar já mencoinado se apresenta. Deve imediatamente *parar* a consulta, desincorporar, procurar se recuperar como já foi explicado e novamente se concentrar para a incorporação. Devemos deixar claro que em ambos os casos, a *RETIRADA* de Fluido, não constitui mal preparo; pode acontecer a qualquer médium, por melhor que seja as suas condições mediúnicas e deve ser encarada como um fato normal dentro da incorporação, sem nenhum receio, de qualquer espécie.

Saravá os leitores,

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia noite (zero hora) à 1 (uma) hora.

TELEFÔNICOS JÁ ESTÃO RECEBENDO AUMENTO DE 16,65%

A Companhia Telefônica Brasileira já está efetuando o pagamento deste mês a seus funcionários, com o acréscimo de ... 16,65 por cento, estipulado pelo Conselho Nacional de Politica Salarial.

O informante, sr. Milton Pereira de Sousa, diretor do Sindicato dos Telefônicos, acrescentou que pelo acordo celebrado entre os dirigentes sindicais e empresariais ficaram asseguradas, ainda, as seguintes melhorias: reajustamento da gratificação de férias; triênio correspondente a 10 por cento do salário-mínimo, computado a partir de 1970; adicional por tempo de serviço na base de um por cento do salário-mínimo, por ano, computado até 1970; ajuda de custo de Cr$ 3,00 para refeição; e ajuda de custo de Cr$ 7,00 por dia aos cabistas, reparadores e instaladores motorizados.

Quanto ao pessoal da Companhia Estadual de Telefones (CETEL), esclareceu nosso informante que o reajuste será fixado pelo CNPS, oportunamente, para vigorar a partir de primeiro de março.

A REVOLUÇÃO DE MARÇO DE 64 E AS FORÇAS ARMADAS

Silvestre Travassos Soares

Analisar fatos, criticar dentro da ética, e elogiar tudo aqui que concorra para o bem da Pátria é dever de todo o jornalista consciente, cuja pena representa a espada, no dizer do grande Zolá.

Ninguém, absolutamente ninguém pode deixar de elogiar, neste fim de governo do presidente Médici, a ação correta, disciplinada e conseqüentemente patriótica sempre mantida pelas Forças Armadas, garantindo a Ordem e fazendo com que os postulados da Revolução de Março de 64 estejam sendo cumpridos religiosamente e tanto é assim que ensejou ter pedido o presidente da República levar avante o seu trabalho, um dos mais importantes, ou seja, o desenvolvimento nacional e amparo aos menos favorecidos, como tivemos a satisfação de ouvir, na noite de 28 de janeiro último, quando sua excelência falou à Nação, mostrando emocionado e fazendo a sua emoção chegar a todos os brasileiros, dizendo o que era o Nordeste antes e o que é hoje.

A perfeita compreensão entre Exército, Marinha, e Aeronáutica, tem sido a pedra fundamental do sólido alicerce em que repousa a paz em que vivemos, contrariamente ao que se verifica em vários países do mundo.

Se olharmos para o sacrifício dos nossos militares, entrando nos quartéis ao raiar o dia e deles só se afastando ao anoitecer ou neles ficando muita das vezes dias seguidos, sem qualquer remuneração monetária extra, e geralmente ganhando menos do que os que têm hora certa de entrar e sair do trabalho, verificamos que eles são dotados de vocação especial pois, grande maioria após a reforma, são convidados para dirigir empresas, dado ao espírito disciplinado e disciplinador que os caracteriza o caráter, desses abnegados, ganhando mais do que recebiam na ativa, dada a competência de cada um.

Sem pouso certo porque tanto podem estar na Guanabara, como em Mato Grosso, Amazonas, Paraná, etc., vivem como os caramujos, com a casa e a famílias às costas e nas horas em que a Ordem Pública periga se unem e agem como agiram em 64, pondo as coisas nos devidos termos, evitando que políticos ambiciosos continuassem insuflando militares menos avisados, que estavam confundindo democracia com frouxidão, esquecidos de que os chefes estavam atentos e tão atentos que, na hora *h*, restabeleceram a ordem, deixando positivado que a política e a anarquia não têm guarida nos quartéis.

Passada a fase aguda do movimento de 64, onde até o Congresso Nacional foi respeitado, bem como o Poder Juidciário, as Forças Armadas e Auxiliares voltaram ao exercício normal de suas funções, com a consciência tranqüila e assim têm se mantido, devendo o fato servir de exemplo aos que, através a degradação moral, o desrespeito ao princípio de autoridade, exploração relativa ao preço dos generos e sonegação, se esquecem dos humildes, não acreditam na Revolução nem no Ato Institucional n.º 5, esquecidos de que tudo tem fim na vida e de que a história se repete.

Nosso jornal segue a linha certa de comentar e louvar os atos da Revolução, construindo e não destruindo, pois é sempre agradável estar ao lado da Ordem e do Progresso e não a serviço dos falsos líderes, haja vista a *Edição Extra* publicada no dia 15 do mês de janeiro.

O presidente Médici vai deixar o Governo recebendo os aplausos das Forças Armadas e do povo que reconhecem o seu sacrifício frente da Nação e de Deus as bênçãos divinas porque soube estender as mãos aos humildes e fazer justiça.

Diz um velho adágio que "Deus é brasileiro" e dentro dessa concepção terá também um governo feliz o general Ernesto Geisel, cujo lema é: Trabalho, Honestidade e Justiça.

MÉDICOS DO INPS GANHAM NA JUSTIÇA E RECEBEM AGORA TOTAL O ADICIONAL DE PRODUTIVIDADE

Médicos do INPS vão ter finalmente incorporados a seus salários todos os direitos previstos em lei do chamado adicional de produtividade médica, que até então não era pago durante o período de férias nem incluído no 13.º salário, o que leva a muitos médicos preferirem não gozar as férias a que tinham direito para não perder aquele adicional e ver reduzidos os seus orçamentos familiares. A decisão final do Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, que teve por relator o ministro José Neri da Silveira, confirmou dessa maneira os pontos de vista e a sentença do Juiz Américo Luz, da 4.ª Vara Federal, que já tinha julgado procedente e dado ganho de causa a pretensão dos médicos, defendidos na Justiça pelo advogado Sérgio Drumond.

A pretensão dos médicos do INPS, de receber todos os direitos trabalhistas do chamado adicional de produtividade médica é antiga, datada de 1960. Aquele adicional, pago como melhoria salarial para que os médicos pudessem se dedicar com mais afinco ao seu trabalho e a ssim dar um melhor atendimento aos segurados do INPS, não era, no entanto, pago no período de férias nem incorporado ao 13.º salário. Foi visando corigir essa lesão a seus direitos que um grupo de 70 médicos ingressou em juízo com uma reclamação trabalhista, objetivando a incorporação do adicional em questão e percepção das diferenças do 13.º salário, bem como da remuneração de férias, relativa à contraprestação desta produtividade.

O Processo

O advogado Sérgio Drumond, representando este grupo de 70 médicos, mas defendendo de uma certa maneira os interesses de toda a classe médica do INPS, entrou em juizo, e por sentença do juiz Americo Luz, da 4.ª Vara Federal, obteve decisão favorável, sendo a reclamação julgada procedente e determinada a incorporação total aos salários do adicional de produtividade médica, bem como o pagamento de todos os atrasados. Inconformado, o Instituto Nacional de Previdência Social recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, tendo sido a decisão do juiz Américo Luz confirmado pela 3.ª Turma daquele tribunal, ao rejeitar o recurso da Autarquia. Dessa maneira, já esses 70 médicos do INPS vão receber os atrasados relativos ao 13.º salário e às férias, correspondentes à diferença de produtividade médica, além de terem o adicional incorporado normalmente aos seus salários contratuais para todos os efeitos, passando assim a recebê-lo também, por ocasião das férias e no pagamento do 13.º salário.

CEF normaliza atendimento

Desde anteontem os clientes da Habitação e Hipotecas da Caixa Econômica Federal já puderam retirar novos carnês para pagamento, na Avenida Treze de maio 23, loja E. O pagamento dos carnês já está sendo feito, mediante sua apresentação em qualquer das 36 agências da CEF na Guanabara.

Os comprovantes destinados ao Imposto de Renda de cada mutuário [illegible] foram distribuidos pelas diversas agências. Os clientes da agência central, no entanto, deverão aguardar próxima comunicação para receberem tais documentos.

As agências de penhores da CEF, na Praça da Bandeira, Méier, Madureira, São Bento, Primeiro de Março, Cidade de Lima e Copacabana estão recebendo pagamentos de juros e renovação de cautelas. Quanto ao resgate das jóias empenhadas na agência central, os clientes deverão aguardar novas informações da Caixa Econômica Federal.

LD-SINDICAL

Aumento para Motoristas

Motoristas das Companhias de Cigarros Sousa Cruz, Lopes Sá e Tabacaria Londres estão sendo convocados pelo seu sindicato a comparecerem, hoje, às 20 horas, na Rua Camerino, 66, a fim de participar da assembléia-geral, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias, a partir de primeiro de março. O presidente do órgão profissional, sr. Sebastião Ataíde de Melo, faz questão da presença maciça de seus companheiros.

Barbeiros e Manicuras

Em assembléia geral, o sindicato patronal decidiu conceder as barbeiros, cabeleireiros e manicures, apenas o percentual que for estipulado pelo Departamento Nacional de Salário e adicional de 40 por cento sobre a féria bruta, enquanto que os profissionais pretendem: 45 por cento sobre a produção; quinquênios à razão de dez cruzeirosé férias de 30 dias; e adicional de 10 por cento aos portadores de diploma de curso de aperfeiçoamento.

Horário de Trabalho

Encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados, após ter sua redação final aprovada pelo Senado Federal ,o projeto de autoria do senador Nélson Carneiro, determinando que "o horário normal de trabalho do empregado, durante o prazo de aviso prévio, será reduzido de duas horas diarias, sem prejuízo do salário integral".

Artefatos de Borracha

Informa o sr. Sebastião Fernandes Costeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, que os interessados em bolsas de estudo do PEBE devem comparecer à sede, Rua República do Libano, 11, 1.º andar, das 12 às 12 horas.

Enfermeiros Ganham Reajuste

Tem validade a partir de primeiro do corrente, o reajustamento de ordenados dos enfermeiros e demais empregados da Beneficiência Portuguesa, na base de 16,5%, fixado pelo Departamento Nacional de Salário. A informação é do presidente do Sindicato, dr. Jurací Martins dos Santos.

Pessoal de Móveis

O sr. Cataldo Messader Cardoso, presidente do sindicato, dos Trabalhadores nas Industrias de Móveis de Vime e Junco, Pincéis, Escovas, Estofos e Cortinados avisa aos associados que ainda está aberto o prazo para aquisição de bolsas de estudo do PEBE, devendo os interessados comparecerem à secretaria da entidade, com a mair brevidade possivel

Gás Liquefeito

Representantes dos patrões e empregados do setor de gás liquefeito reúnem-se, hoje, para apreciação da questão salarial. A classe pleiteia, além de aumento, a partir de 23 de março, salário-familia de Cr$ 25,00, férias de 30 dias e outras vantagens.

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de Luta Democrática continua em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1392 e 252-1477.

COMPRA DE MAIS SESSENTA LOCOMOTIVAS PARA ESCOAR SOJA

Mais de 60 locomotivas diesel-elétricas serão importadas pela Rede Ferroviária Federal dos EUA para reforçar o sistema de tração da 13.ª Divisão-Rio Grande do Sul, do Sistema Regional Sul. As novas unidades, 36 da GM e 24 da GE, serão empregadas no escoamento dos excedentes da safra de soja gaúcha, dentro dos termos do acordo estabelecido pelo Ministério dos Transportes com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em setembro de 1973.

Para essa aquisição, a ... RFFSA recebeu autorização interministerial, dada a impossibilidade de entregar à 13.ª Divisão o número de locomotivas destinadas àquele transporte especifico e em virtude de não poder a indústria nacional realizar seu fornecimento em tempo hábil. O contrato será assinado na próxima segunda-feira, no Ministério dos Transportes, pelo presidente da RFFSA, general Antônio Andrade de Araújo, em solenidade presidida pelo ministro Mário Andreazza.

As locomotivas fazem parte do reaparelhamento da RFFSA para o programa dos corredores de exportação, dentro de um investimento global superior a Cr$ 4 bilhões previsto para 1974. Em 1973, segundo o presidente Antônio Andrade de Araújo, a RFFSA transportou 12,3 bilhões de toneladas/quilômetro úteis, o que representou um aumento de 17% em relação a 1972.

Com os recursos liberados para este ano, a empresa se lançará a importantes programas de ampliação e modernização, beneficiando, além dos corredores de exportação e transporte, diversas ferrovias, entre elas os subúrbios do Rio e São Paulo — Cr$ 186 milhões e Cr$ 115 milhões.

NATEL RECEBE HOMENAGEM DOS DENTISTAS DE SÃO PAULO

— O Sindicato dos Odontologistas de São Paulo fará entrega ao governador Laudo Natel, dia 11 de fevereiro, da comenda oficial do Sodalício Santa Apolônia, em homenagem e reconhecimento pelos serviços prestados aos odontologistas de São Paulo durante sua gestão à testa do governo do Estado. A iniciativa da homenagem partiu daquele sindicato que indicou o nome do governador ao Sodalício Santa Apolônia, que tem sede na Guanabara, e que pela primeira vez desde a sua criação concede comenda oficial fora do Rio.

O sr. Jairo Correa, presidente do sindicato, informou que a solenidade será, às 18 horas do dia 11 de fevereiro, no Salão de Despachos do Palácio Bandeirantes. No dia seguinte, às 20h30min, no auditório do sindicato, a classe odontológica de São Paulo recepcionará oficialmente a direção do Sodalício, quando da entrega da comenda aos outros 31 agraciados, entre cirurgiões-dentistas e demais personalidades da vida pública, pelos serviços que vêm prestando à odontologia no Estado.

Entre os agraciados, não dentistas, estão dom Ernesto de Paula, bispo titular de São Paulo; sr. Aluísio Simões de Carpos, delegado Regional do Trabalho em São Paulo; sr. Salvador Julianello, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo; os deputados federais Diogo Nomura e Rafael Baldacci Filho e o jornalista Olimpio Silva e Sa.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

Outro dia, LUTA DEMOCRÁTICA denunciou — ou melhor, foi veículo de uma denúncia, — contra o Hospital dos Italianos, que teria cobrado Cr$ 2 mil de um contribuinte adiantadamente, em troca de uma carteirinha de sócio, um diploma e o uso de todas as suas clínicas e dependências, desde que também estivesse em dia com a taxa de manutenção. Negócio limpo, — até certo ponto — principalmente se considerar que, junto à documentação recebida, o freguês recebeu a relação impressa de todos os médicos, clínicas, óticas, laboratórios, etc., que trabalhavam em convênio com o dito hospital.

• • •

Isto quer dizer que: o freguês pagou Cr$ 2 mil para conseguir ser sócio; pagava Cr$ 80 por mês, além da parcela dos Cr$ 2 mil, a título de mensalidade: ao completar os Cr$ 2 mil, a mensalidade baixou para Cr$ 60, e passou a chamar-se taxa de manutenção. Na verdade, o hospital, apesar de muito bem instalado na Rua Marechal Jofre, no Grajau, não faz mais que um simples serviço de triagem médica, conhecido entre os esculápios como Clínica Geral. E no mais, os casos são encaminhados aos especialistas, que trabalham em convênio com a instituição de caridade pública. A vantagem que o cliente leva é a de ter 40% de abatimento, na conta que lhe for apresentada, no final do trabalho. Como não estamos cobrando a publicidade de tal instituição de caridade, nós, de LUTA DEMOCRÁTICA, nos prontificamos a fornecer aos interessados toda a lista de médicos, clínicas, óticas, laboratórios, etc. que cooperam com tão beneficente obra filantrópica...

• • •

Mas, o relembrar dessa nossa passagem do contidiano profissional, foi apenas um prólogo para motivar o nosso assunto de hoje. O dentista Rui Furtado, depois de cursar longos anos os diferentes ciclos e diplomar-se em odontologia, ainda preparou-se para o concurso para o Estado. Foi aprovado e nomeado, passando a trabalhar na Penitenciária Milton Dias Moreira, ali na Rua Frei Caneca. Tratava dos detentos e como é óbvio (o paciente de um dentista está sempre de boca aberta), só ele se comunicava durante as consultas.

• • •

O dr. Rui Furtado, segundo o que declarou num dos inquéritos a que está respondendo e que apura as responsabilidades da fuga de Lucio Flávio Vilar Lirio, o mais perigoso bandidão dos últimos tempos, e outros detentos de não menos periculosidade, entregou um bilhete a uma das irmãs do marginal, no qual este último solicitava 500 cruzeiros, que seriam pagos, tão logo o dentista recebesse os Cr$ 37 mil que Lucio Flávio teria ganho na loteria esportiva. Entretanto, nas primeiras apurações, as autoridades já sabem que Lucio Flavio não ganhou em Bolão algum e que a estória do dentista, não passou de cascata.

A se considerar a fundo a posição do dr. Rui Furtado, comparando-a com a posição dos responsáveis pelo Hospital dos Italianos, nota-se uma grande afinidade. Enquanto uns se organizaram encapucadamente com o manto protetor que nós chamamos de ética profissional — e que atualmente tornou-se um paradoxo — o outro aliou-se a uma quadrilha organizada pelo maior bandido brasileiro vivo, facilitando sua fuga e, pondo com isso, em risco a mesma sociedade que ele um dia, em solenidade altamente emocional, jurou defender. Há que se definir. **A Lei da Fronteira...**

BRASIL JÁ FORMA ESPECIALISTAS EM ODONTOLOGIA

A primeira turma oficialmente formada no Brasil de especialistas em ortodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria e endodontia, que são algumas das altas especializações cientificas em que se divide a moderna odontologia mundial, vai ser diplomada, no Salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. A turma é constituida por 70 cirurgiões-dentistas, que no decorrer de 1973, estudaram e se prepararam para receber o titulo oficial de especialistas no IEO — Instituto de Especialização Odontológico, cujos diplomas foram os primeiros a serem reconhecidos e são oficializados pelo Conselho Federal de Odontologia.

O dr. José Ramos de Azeredo, diretor da Clinica Odontológica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, explicou que os cursos de especialização de Odontologia no Brasil só foram regulamentados pelo Conselho Federal de Odontologia há pouco mais de um ano. O IEO, que tem em seu corpo docente alguns dos nomes mais conhecidos e respeitados da odontologia entre nós, foi imediatamente ofocilizado e aprovado pelo Conselho Federal, podendo dessa maneira abrir matriculas para a sua primeira turma e tornando-se assim a instituição pioneira no País em formar e diplomar especialistas, reconhecidos pelo Conselho, fato da maior importância para a classe.

SUNAB DIZ QUE MERCADO DA CARNE SE NORMALIZA

A distribuição de carne bovina ao comércio varejista da Guanabara está se normalizando, segundo nota oficial distribuida hoje pela Superintendência Nacional de Abastecimento.

Afirma a SUNAB que o abastecimento do produto, no Rio, ficou, hoje, entre 60 e 70% do normal, com fornecimento feitos, aos supermercados, de carne uruguaia e nacional, pela Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio (COBEC) e por diferentes frigorificos.

Acrescenta a nota que a COBAL, com a aquisição de carne que fez no Rio Grande do Sul, já conseguiu normalizar o abastecimento de Brasília. Vai suprir, agora, com essa mesma aquisição, o mercado de São Paulo e, em seguida, o da Guanabara.

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO

1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00

ENTRADA Cr$ 4.500,00

PREST. Cr$ 697,31

Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informacoes e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

LD - VIDA E MORTE

Chantagearam o Vaticano

Um grupo denominado *Os Humildes* enviaram uma circular ao presidente do Conselho Italiano, ao governador de Roma, ao governador do Vaticano, e aos prefeitos de Milão e Nápoles, ameaçando desencadear, na Itália, uma guerra bacteriológica. O grupo informou, — empregando uma nova fórmula, no vasto arsenal de chantagens anônimas, — que cumpriria a ameaça se cada uma das personalidades ameaçadas não lhe entregarem 2 bilhões de liras (cerca de dois milhões e 800 mil dólares), afirmando: "Não nos ocupamos da política nem somos da direita nem da esquerda, mas desejamos uma sociedade melhor que não conseguimos encontrar". As investigações já se iniciaram, dirigidas pelo próprio procurador-geral da República.

Fogo na Roupa

Depois de brigar com o namoradinho, Vera Lúcia dos Santos (solteira, 25 anos, residente em Magé), embebeu as vestes com álcool e ateou fogo. Ficou transformada em uma tocha humana e socorrida, foi levada às pressas para o Hospital Universitário Antônio Pedro, onde foi internada no Centro de Tratamento Intensivo. Mas não resistiu e veio a falecer.

Sargento Matou Tenente

O assassinato do tenente Luís Severino França, ocorrido há meses em São Gonçalo, ainda é mistério, principalmente levando-se em conta que a viúva, Inácia Damas França, continua negando a sua participação moral ou intelectualmente na consumação do crime. Segundo as acusações da Polícia, Inácia teria tramado juntamente com seu amante, o sargento Altair Gomes da Silva, a morte do tenente, que era subchefe do Serviço de Radiopatrulha. Em seus protestos de inocência, D. Inácia afirma que mais cedo ou mais tarde a providência divina apontará à Justiça os verdadeiros matadores de seu inesquecível marido.

Encarou a Polícia de "Cuca Cheia"

Depois de puxar uma baga (maconha), o pescador Severino Passos da Silva (solteiro, 52 anos, Favela São Sebastião — São Cristóvão) encarou à bala a aproximação de policiais da 17a. Delegacia Policial. Mesmo depois de desarmado, Severino ainda reagiu a socos e pontapés à ordem de entrar no camburão, o que aconteceu depois de muita dificuldade. Na delegacia, disse que era nordestino de Guarabira, na Paraíba e que já tem várias entradas nas mais diversas dependências policiais. Tinha 300 gramas da erva em seu poder, mas negou que fosse traficante. "É para o meu consumo", explicou. Junto com o maconheiro paraibano, a Polícia apreendeu uma pistola "Beretta" calibre 6,35, com um pente vazio.

Lei do Cão em Niterói

Três roubos e dois arrombamentos foram registrados ontem, nas Delegacias de Neves e Alcântara. José Carlos Salazar (solteiro, 21 anos, Avenida Suburbana, 317 — São Cristóvão) foi assaltado nas proximidades do Estádio Caio Martins por dois indivíduos, que lhe tomaram um relógio e a quantia de Cr$ 200. O 2.º D.P. registrou.

2.º Assalto

Jorge de Sousa do Carmo (solteiro, 24 anos, Travessa Cinco, Neves) foi assaltado nas proximidades de sua residência. Como Jorge não tivesse dinheiro, os assaltantes passaram a agredi-lo a socos, pontapés e coronhadas.

Arrombamento — 1

Mariza de Almeida da Rocha (casada, 30 anos, Rua São Januário, 325 ap. 105) teve o seu apartamento arrombado por ladrões, que levaram jóias no valor de Cr$ 3 mil.

Arrombamento — 2

Joaquim da Silveira Furtado Filho (solteiro, 27 anos, Rua São Januário, 325 ap. 101), vizinho de Mariza, também teve seu apartamento invadido por amigos do alheio. Levaram 3 pulseiras de ouro, três anéis, relógio de pulso de ouro e outras jóias no valor de Cr$ 3 mil.

Arrombamento — 3

A apartamento de José Abade Formoso, proprietário das Empresas de Onibus Fonseca e Riodades (casado, 42 anos, Rua Airosa Galvão, 5), foi igualmente arrombado. Os ladrões levaram 1 anel de ouro, com as suas iniciais em brilhantes, 2 alianças de ouro, 5 pulseiras de ouro, cordão e relógio de ouro e outras jóias avaliadas em Cr$ 50 mil.

Peruca Chave de Cadeia

Luzia Angélica Baptista (solteira, 22 anos, Morro N. Sa. das Graças, s/n), vendeu uma peruca loura, a prestação, à sua amiga e vizinha Josefa Barros (solteira, 28 anos). Eram três parcelas e duas foram quitadas, pontualmente. Já na terceira, quando a peruca começava a perder sua côr original, Luzia foi obrigada a cobrar a amiga, uma vez que ela não apareceu em sua casa para pagar. Além de receber Luzia com grosseria, Josefa ainda a destratou e disse que não queria mais comprar a peruca. Ia devolvê-la e queria seu dinheiro de volta, com o que não concordou Luzia. Da discussão o pau comeu. As vizinhas acorreram e as galeras se formaram. Enquanto a briga estava entre as duas, tudo ia bem. Mas o caso é que as galeras também se engalfinharam e foi preciso a interferência de uma Radiopatrulha, que levou todo o mundo para a 57a. Delegacia Policial, onde as duas foram recolhidas ao xadrez por ordem do Comissário Nilton, até que se acalmassem.

Morreu Professora Assaltada

Foi sepultada na tarde de quarta-feira a professora Rita de Cassia dos Santos Bittencourt, baleada no dia 14 último, no calçadão da Avenida Atlântica, ao reagir a um assalto, quando estava em companhia de seu namorado, o aspirante da Escola Naval, Luís Mendes Dias. Os dois bandidos já foram identificados, apesar de estarem foragidos, estando sendo caçados no Morro do Cantagalo pelo comissário Nemesio e detetive Renato, da 13a. Delegacia Policial.

Assalto na Porta do Banco

Quando saía de um banco na Avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao n.º 603, José Maria da Silva (solteiro, 27 anos, Rua Paula Matos, 91 ap. 101 — Santa Teresa), foi abordado por dois mulatos e uma mulata, todos armados. Exigiram seus valores e José Maria ficou sem Cr$ 400 em dinheiro e um cheque de Cr$ 200 ao portador. Em seguida, o trio voltou para o fusca em que chegou, chapa GB FI 2279, de cor escura, e sumiu na poeira. Comissário Tuffi, da 14a. Delegacia Policia registrou.

Morreram Esmagados

O coletivo da Auto Viação 1001, que faz a linha Niterói—São Paulo, RJ JJ 0772, dirigido por Moacir Batista Campos (casado, 25 anos, Rua Papa João XXIII — Itaboraí) colheu em cheio, na Avenida Joaquim da Costa Lima, o jipe GB SE 9997. Seus ocupantes, Vasco da Silva Lucas (casado, 32 anos, Rua Capanema, 308 c/12) e Lavim Lavinhas (casado, 35 nos, Avenida Duque de Caxias, 2237), que vinham da boate Cabana de Pai Tomás, morreram imprensados entre as ferragens do pequeno veículo. Os corpos foram removidos para o Hospital de Nova Iguaçu, com guia da Delegacia local.

Encontro de Cadáver

Populares encontraram na Estrada Adrianópolis, em Nova Iguaçu, em um matagal, o cadáver de um homem de cor preta, com 35 anos presumíveis, trajando camisa amarela, calça preta e descalço. O cadáver já se encontrava em adiantado estado de putrefação e examinado no local pela perícia de Nova Iguaçu, foi constatado ter três perfurações de bala no tórax. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

5 Levaram Cr$ 105

Dois mulatos, sendo um deles alto e cabeludo, dois pretos e um moreno de cabelos lisos, parecendo um índio, chegaram à fábrica de bombas de gasolina Wayner S.A. da Estrada do Timbó, 26 — Bonsucesso, às 15 horas e levaram o pagamento de 500 operários. Todos estavam no pátio e o fusca GB FC 6169 estacionou nas proximidades. Um caminhão havia saído da fábrica e o portão encontrava-se aberto, do que se aproveitaram os bandidos para penetrar no recinto. O índio ficou à porta com uma metralhadora, outros dois foram direto à Agência do Banco Indústria e Comércio do Estado de São Paulo — dentro da fábrica, a três metros do portão — e imobilizaram os caixas Hélio Perez e João Amadeu dos Santos. A 21a. Delegacia Policial está desconfiando da participação de altos funcionários da fábrica no assalto, tendo em vista as falhas na história que contaram aos *tiras*.

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DO RIO

No próximo dia 12, no Palácio da Justiça de Niterói, em sessão solene, será empossado como presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Rio, o ilustre juiz Nélson Martins Ferreira.

O ato de posse será antecipado de relatório do presidente Moacir Marques Morado.

Na vice-presidência será empossado o juiz Hermano Duncan Ferreira Pinto.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Nas Laranjeiras, entre 1h30min e 16 horas, Rua Professor Ortiz Monteiro. Na *Barra da Tijuca*, entre 8 e 17 horas, Ruas Maria Luisa, Pintanga, Professor Ferreira Rosa, Conde D'Eu, Vitor Konder, Professor Milward, Intendente Costa Pinto, Professor Velho da Silva, Calheiros Gomes, General Ramiro Noronha, Fleming, Correia de Araújo, Desembargador Araújo Jorge, Pascoal Segreto, Einstein, José Pancetti, Professor Pantoja Leite, Jackson de Figueiredo e Prescilíano da Silva; Escadinhas Flora May e Avenida Litorânea; Estradas do Joá e do Sorimã; Praças Professor Velho da Silva e Desembargador Araújo Jorge.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em *Vicente de Carvalho, Brás de Pina e Circular da Penha*, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Flamínia, da Tranquilidade, Alice Tibiriçá, Galvani, Volta, Engenheiro Lafaiete Stockler, Tessália, São João Gualberto, Arquimedes Memória, Clane, Elida Carlos Chamberland, General Silveira Sobrinho, Antonio Braune, Professor Eduardo Rabelo, Marco Polo, Tupandi, Arari e Apiá; Avenida Brás de Pina, Merrill e Oliveira Belo. Em *Realengo*, entre 8 e 16 horas, Ruas Rio Negro, Leopoldo Duiz Júnior, Azurita, José Maria de Abreu, Regência, Planaltina, Mirabor, São Raimundo, Sítio Novo, Araguanã e trechos de Salvador Sabate, Grão Mogol e Rio das Flores. Avenidas Frederico Faulhaber e Pirpirituba (trecho).

CAMPO GRANDE — entre 8 e 12 horas, Ruas vd, 34, 52, 56, 57, e trechos de 10, 12, 16, 18, 22, 36, 38, 41, 43, 48, 50, 52, 54 e adjacências; Estrada do Magarca e trechos das Avenidas 2, 3 e do Canal.

LD - Crime e Castigo

HELENA DI PAOLO

O noivinhos estavam apaixonados. Enlevados atravessavam a movimentada Avenida Rio Branco. Estavam no paraíso. Tudo em volta existia para os dois. Acontece que Agostinho de Oliveira Fonseca estava exatamente com os pés no chão e o que é pior, com as mãos por trás do volante de seu automóvel. Só podia dar em acidente. A noivinha mais rápida pulou fora, o noivo teve menos sorte e sofreu algumas lesões. Uma testemunha do acidente: a noiva. Ela imaginou que seria a hora exata de defender uns cobres para o enxoval. Daí o depoimento dizendo ter visto os ferimentos do noivo. O juiz dr. Carlos Alberto Bulhões de Mattos ficou impressionado com as suas declarações. Como ousava ela afirmar ter visto as nádegas do noivo entumescidas se ele estava vestido? Se o noivo foi para o hospital e conseqüentemente para a enfermaria de homens, se ela não foi visitá-lo, como prová-lo? Não o juiz da 9.ª Vara Criminal não poderia permitir que a jovem futura esposa prestasse falso testemunho. Na verdade a vítima queria era receber o seguro. A noiva foi apenas acompanhá-lo na façanha por questão de solidariedade. O Juiz houve por bem absolver o réu.

COELBA distribui energia a todo Estado da Bahia

O governo baiano autorizou a execução dos projetos de eletrificação para todas as cidades do extremo sul da Bahia. A operação está a cargo da COELBA. Nesses projetos foram investidos 42 milhões de cruzeiros. A Empresa responde pela distribuição de energia a todo o Estado da Bahia, após ter adquirido à CHESF 25 linhas de transmissão e 10 subestações, num total aproximado de 15 milhões de cruzeiros. As linhas de transmissão e as subestações recentemente incorporadas à COELBA irão beneficiar dezenas de cidades do Recôncavo, principalmente as regiões do nordeste do Estado e as situadas às margens do Rio São Francisco.

ISCULF inaugura sede nova em Copacabana

O Instituto Superior de Cultura Feminina iniciou o ano inaugurando sua nova sede em Copacabana e criando o curso de mestrado que só poderá ser freqüentado por suas alunas já diplomadas. A professora Cleo do Amaral Fontoura, diretora do ISCUF, explicou que as novas instalações ocupam um andar inteiro na Rua Barata Ribeiro, 383, permitindo assim uma considerável expansão de todos os cursos do ISCUF que continuará a funcionar normalmente nas suas filiais da Tijuca e de Petrópolis. Entidade cultural com sede no Rio, o Instituto Superior de Cultura Feminina foi fundado por Cleo do Amaral Fontoura e pelo bispo d. José de Castro Pinto com a finalidade de ministrar cultura geral e de atualizar os conhecimentos da mulher brasileira dentro do processo de evolução porque passa o mundo. Em 1973 diplomou a sua primeira turma já com 800 alunas matriculadas normalmente nos seus diversos cursos, sendo ainda a primeira experiência de universidade aberta que se faz no Brasil.

Receitas Falsas

Maria da Glória de Lima Canibal e Luís Felipe de Lima Soares foram indiciados em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, por utilizar receitas falsas para adquirir psicotrópicos.

Os indiciados são acusados também de comércio clandestino de entorpecentes e de falsificação de documentos.

Volta, meu filho

O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Valter. Sua mãe, Josefa Tenório Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 2.º ano de Química, Sebastião ou Valter, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Barros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volta, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atende ao pedido de sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) fornecê-las pelo telefone 3986 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

EDITAL de 1.ª Praça com o prazo de 20 (vinte) dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados nos autos de ação executiva a requerimento de HELOISA PATTO DOS REIS CARVALHO contra o Espólio de Fausto Matheus D'Oliveira Campos.

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NA 10.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 22 do mês de fevereiro de 197[illegible], às 14,00 horas, será levado à praça, pelo Porteiro dos Auditórios, INOCENCIO ADELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados nos autos da ação executiva a requerimento de HELOISA PATTO DOS REIS CARVALHO contra ESPOLIO DE FAUSTO MATHEUS D'OLIVEIRA CAMPOS, e cujas características são as seguintes: Prédio assobradado, situado à rua da Real Grandeza nº 80, na Freguesia da Lagoa, recuado do alinhamento da rua, de feitio de platibanda, construção antiga de pedra, alvenaria de tijolos e coberto de telhas. Tem na frente uma janela e 3 postigos, entrada do lado direito. São de mesmo os umbrais e as soleiras de mármore. Está em regular estado de conservação e consta de 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro e área com tanque. Aos fundos existe uma dependência térrea, de frontal de tijolos, coberta por meia água de telhas, em regular estado de conservação e consta de quarto. Encontram-se edificados em terreno que mede 8,50 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 32,50m de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com a rua de Vila de nº 82, pelo lado esquerdo com a casa 1 da referida rua, e nos fundos com o de nº 78 de Heloisa de Oliveira, avaliado dito imóvel em Cr$ 200.000, digo Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). E quem dito bem arrematar quiser deverá comparecer no local dia e hora mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo no prazo da lei. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. ESTA CONFORME O ORIGINAL. MILTON SEABRA. — FINAL DO EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DE AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA POR HELOISA PATTO DOS REIS CARVALHO contra o ESPOLIO DE FAUSTO MATHEUS D'OLIVEIRA CAMPOS.

(P.J. 613)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita HERVAL LUIZ DE MAGALHAES RIO que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por LUIZ PINTO, por todos os termos das peças adiante transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Vara Civel. LUIZ PINTO, português, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, traz, ao conhecimento de V. Exa. que o locatário da loja, de sua propriedade situada à Rua Luiz Barbosa, 36 Sr. HERVAL LUIZ DE MAGALHAES RIOS, brasileiro, casado, relojoeiro, residente e domiciliado à Rua Silva Pinto, 92, ap. 103, está atrasado com o pagamento dos aluguéis desde 30 de maio último, portanto a lhe dever a quantia de Cr$ 1.560,00, e nela incluídos o mês de setembro p.p. Assim, requer a V. Exa. digne-se mandar citar o referido locatário faltoso, para responder aos termos da presente ação de despejo fundada nos arts. 350 e seguintes do C.P.C. e nos pertinentes do Código Civil Brasileiro, uma vez que a locação é regida pelo Dec. Lei 24.150 de abril de 1934. Dita ação deverá ser julgada procedente, decretado o despejo e condenado o locatário nas custas, honorários advocatícios e demais cominações legais. Protestado por todos os meios de prova admitidos em direito e dando a causa o valor de Cr$ 4.000,00 pede espera merecer deferimento e Justiça. Termos em que P. deferimento e Justiça. Ter, digo, Justiça. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1973. Ass. dr. Renato de Barros Borges inscr. DESPACHO DE FLS. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. LUIZ PINTO, ante as certidões passadas pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. digne-se mandar citar o Réu da ação de despejo por falta de pagamento HERVAL LUIZ GUIMARAES RIOS, por edital. O Suplicante esclarece que o referido locatário faltoso, mantém a loja objeto, com suas portas de aço cerradas e todos os endereços por ele fornecidos, não são verdadeiros. Maliciosamente oculta-se, fugindo sempre dos Srs. Oficiais de Justiça. Termos em que pede Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1974. Ass. Renato de Barros Borges. DESPACHO DE FLS. 10: — J. Sim, em termos. Rio, 8-1-1974. Ass. dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. CERTIDAO NEGATIVA DE FLS. 14 — Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua Silva Pinto, 92, ap. 103 com o propósito de citar Herval Luiz de Magalhães Rios, sendo informado que o mesmo mudara para local ignorado. Transportei-me, a seguir, à Rua Luiz Barbosa, 36, objeto da ação, encontrando o imóvel fechado. Seguindo, digo, fechado segundo informações colhida, o suplicado não é visto no local há muito, encontrando-se em lugar incerto e não sabido. Rio, 22 de outubro de 1973. Ass. Octavio dos Santos, Oficial de Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos os termos, digo, todos os interessados e não possam de futuro alegar ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 de janeiro do ano de 1974. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo e ass. dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

ESTA CONFORME O ORIGINAL. Mauro Arambulo Neves, Escrivão Substituto.

(P.J. 613)

INSTITUTO CYLLENO

Curso Supletivo

(GINÁSIO EM 2 ANOS)

Rua São Januário, 289

São Cristóvão — Tel.: 228-3093

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara (DER-GB) contra Arthur da Silva Vigário, relativa ao imóvel sito à Rua Ibuera nº 19, lote 49 da quadra 6 do PAL. 4.478, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 77.670,00 (setenta e sete mil seiscentos e setenta cruzeiros). E como queiram os proprietários Arthur da Silva Vigário e sua mulher Virginia Marques da Silva promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do artigo 34 do Decreto-lei número 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1º andar, sala 109-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu CELSO PINHEIRO TRINDADE — Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. — O JUIZ EM EXERCICIO — PAULO GOMES ALVES — O JUIZ. — Está conforme — Pelo Escrivão. — Celso Pinheiro Trindade — Escrivão Substituto.

(P.J. —[illegible])

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 15-02-74, às 14.30 horas, no átrio do Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga 115 — hall dos elevadores o Porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO venderá em praça àquele que maior lanço oferecer acima da avaliação, o bem penhorado para garantia da execução promovida por R. J. Oskim Engenharia S/A e outro — contra — Victor Hugo Fernandes Mendes e sua mulher Josepha Juarez Bira Mendes, cientes, desde já, que não sendo alcançado lanço superior à importância da avaliação, seguir-se-á no dia 01-03-74, às 14.30 horas, a venda do referido bem a quem mais der, a saber: DIREITO E AÇÃO sobre o apartamento nº 901 do Edifício Julieta Vianna, que se acha em construção à rua Uruguai nº 545, na Tijuca, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, e correspondente fração ideal de [illegible] 2/100.000 do terreno, que é acidentado e mede, em sua totalidade, 26.45 metros de frente para a rua Uruguai, [illegible] metros pelo lado direito, em três segmentos de 26.30 metros, [illegible] metros e 29.70 metros, 30.30 metros pelo lado esquerdo, em dois segmentos de 26.20 metros e 30.60 metros, medindo nos fundos, onde faz frente para a rua Ribeirão Preto, 18.70 metros, mais 5.40 metros, mais 17.40 metros, mais 14.70 metros, mais 9.20 metros, mais 19.20 metros e mais 16.00 metros. O edifício acha-se com sua estrutura de concreto armado levantada até o piso do décimo andar, terá de ter treze andares e cobertura, sobre pilotis, sendo dois destinados à garage, um ao hall de entrada e os demais aos apartamentos residenciais, em número de quarenta e cinco. O apartamento 901 ficará localizado na parte da frente do prédio e se comporá de sala, corredor, quatro quartos, dois banheiros, "toilette", cozinha, terraço de serviço e dependência de empregada, com direito a vaga na garage. AVALIAMOS o direito e ação sobre o aludido apartamento com a correspondente fração ideal do terreno de [illegible] e parte relativa nas coisas comuns do edifício, inclusive o direito à vaga na garage, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). NOTA: Não foi considerado, para a avaliação ora efetuada, o débito porventura existente, relativo à construção. Cientes os interessados outrossim de que em se tratando de direito e ação existe sentença do Juizo da 6.ª Vara Civel bem como disposição dos proprietários do terreno em outorgar escritura definitiva aos executados ou ao seu legítimo sucessor. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda será feita à vista ou a prazo de três (3) dias mediante caução idônea, pagando ainda o arrematante 5% ao Porteiro dos Auditórios, 2% de custas estaduais e custas do cartório sobre o valor da arrematação. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Nerval Araujo Silva, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão e do substituto. (a) RALPH LOPES PINHEIRO. — Está conforme. Pelo Escrivão, Nerval Araujo Silva.

(P.J. 66)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL
EDITAL N.º
RE — EUTENIZA LICARIAO RORIZ

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias a EUTENIZA LICARIAO RORIZ para ciência da penhora efetuada nos autos da ação EXECUTIVA que lhe move ITHAMAR REIS SALGADO na forma abaixo.

O Dr. GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz substituto em exercício na 10.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. Faz saber que o presente edital de citação em resumo e com o prazo de vinte (20) dias virem dele ter conhecimento e interesse especialmente a Sra. EUTENIZA LICARIAO RORIZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal oferecer a defesa que tiver nos autos da ação EXECUTIVA, movida através deste Juízo por ITHAMAR REIS SALGADO, que depois de cumprir as formalidades legais foi feita a penhora nos bens de sua afiançada RUTH FREITAS sito à Avenida Maracanã, 802, ap. 402, Tijuca — uma estante bufet em madeira escura, dois bares de cinco prateleiras, um assento tipo poltrona em madeira escura, almofada forrada em tecido vermelho, um refrigerador marca "General Electric" em bom estado, um guarda roupa duplex em madeira com quatro (4) portas na parte superior e 4 na inferior, um aparelho rádio vitrola conjugado sem funcionar, uma mesinha de centro com tampo em plástico.

O suplicante em virtude dos bens penhorados e de conformidade com o EDITAL DE CITAÇÃO publicado na íntegra no Diário Oficial do Estado da Guanabara, parte III, página 801/802, ano XI, n.º 12, sexta-feira, 18 de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, 1974, em virtude do que se passou no presente EDITAL e mais dois (2) de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nessa Cidade do Rio de Janeiro aos 15 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, 1974. E eu, (a) Milton Seabra, Escrivão, subscrevo (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto. Está conforme ao original. (a) Milton Seabra — Escrivão.

Milton Seabra
Escrivão.

(P.J. 613)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias à firma GLORIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO que lhe move perante este Juizo SORVETES KARANGO LTDA na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à firma GLORIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, oferecer a defesa que tiver ciente de que não sendo contestada a presente ação, se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.), tudo digo, pela autora SORVETES KARANGO LTDA. (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com a petição, despacho e designação adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SORVETES KARANGO LTDA, firma comercial estabelecida à Rua Lobo Júnior, 1.936, nesta cidade, representada neste ato pelo seu sócio Americo Deloni (doc. 1), vem por seu advogado (doc. 2), propor a presente ação de Consignação em Pagamento contra GLÓRIA RIO estabelecido à Rua Andrade Pertence, 22, nesta cidade, pelos fatos seguintes: 1.º) conforme consta da certidão do 2.º Ofício (doc. 3), o Suplicado protestou por indicação uma Duplicata vencida em 10-06-73 no valor de Cr$ 1.746,24; 2.º) sucede que desejando liquidar o débito, o Suplicante procurou pelo Suplicado no endereço apontado na certidão, ou seja, Rua Andrade Pertence, 22, ap. 203, e constatou ser o endereço fantasma quanto ao paar, digo, quanto ao apartamento, pois no andar só existe os de número 201 e 202, tendo sido informado inclusive que no local, edifício residencial nunca existiu tal empresa; 3.º) caracterizado o débito e desejando quitá-lo a fim de poder cancelar o citado título no Cartório competente, vem requerer a V. Exa., que se digne mandar o Oficial de Justiça ao local para confirmar ou não o afirmado no item anterior e, na hipótese de localizar o Suplicado que o cite na forma do art. 314 do C.P.C., para todos os efeitos legais e em caso de recusa em receber o que quer se consignar, que seja considerado a referida ação, digo, referida citação para os demais termos do processo até o seu final julgamento, sob as penas da lei; 4.º) finalmente, requer a V. Exa., que seja dispensada a citação, por edital no caso de ser considerado que o Suplicado acha-se em lugar incerto ou não sabdi, digo, incerto ou não sabido, considerando-se a Consignação em Depósito Judicial com efeito definitivo de pagamento, e em consequência dando-se ao Suplicado, digo, ao Suplicante a quitação legal. Termos em que, Pede deferimento. Guanabara, 12 de dezembro de 1973. (a) Farid Miguel Calil OAB 9393. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 8.ª Vara Civel — Ao 4.º Distribuidor. Em 13-12-73. (a) Ilegível — DESPACHO: — "A. Cite-se, designando — Rio, 20-12-73. (a) Carlos Antônio dos Santos — Juiz em exercício". PETIÇÃO DE FOLHAS TREZE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. SORVETES KARANGO LTDA., vem nos autos da ação de Consignação em Pagamento proposto contra GLÓRIA RIO, requer a V. Exa. que se digne determinar a citação por Edital do Suplicado em face da certidão negativa do digno Oficial de Justiça, no prazo mínimo de lei. Termos em que pde e digo, em que pede juntada, E. deferimento, Guanabara, 11 de Janeiro de 1974. (a) Farid Miguel Calil OAB 9393GB" — DESPACHO J. expeça-se o edital. Prazo de vinte (20) dias. — Rio, 17-01-74. (a) Carlos Antônio dos Santos — Juiz em exercício". DESIGNAÇÃO: — "Designo o dia 07 de março de 1974 às 15.00 horas para pagamento. Em 22 de janeiro de 1974. (a) Rodrigues — O Escrivão. EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias à firma GLÓRIA RIO, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3.º andar (Novo Palácio da Justiça). E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão datilografei e subscrevo. (as) O Juiz em exercício — CARLOS ANTONIO DOS SANTOS.

Está Conforme — Moacir Rodrigues da Silva — O Escrivão. (P.J. [illegible])

LD — **ESPORTES**

GALOPANDO

Lafaiete

No Haras

Leônico II, argentino que figurou entre os melho-
e sua turma em pistas platinas, não tendo a mes-
orte ao competir no turfe brasileiro, não mais cor-
e brevemente será enviado para a reprodução, de-
o servir no Horas Nacional, em Teresópolis. O fi-
de Gary e Leônica, positivamente se constituirá em
de reforço ao plantel daquele modelar estabeleci-
o de criação.

Demora

Somente em março, talvez a partir da segunda quin-
a o reaparecimento em público de José Machado,
a em fase de recuperação de acidente de raia ao
de Trigarboso. O bridão patrício voltou a ser exami-
na Clínica de Acidentados e seus estado geral vai
orando decisivamente para a recuperação firme,
m, a longo prazo.

Mais Um

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro,
ro da nova lei do turfe e autorizada pela diretoria
ntidade, programou a segunda reunião noturna da
ima semana para quinta-feira, 7 de fevereiro, ten-
ormado oito carreiras. É a primeira experiência ao
se tornará definitivo a partir de março, quando se-
almente serão formadas quatro corridas

Cólicas

A égua Madejuela, dona de duas vitórias em pistas
Gávea, morreu nas cocheiras do treinador Gonçalino
, atacada de cólicas.

Mudança

Aradulce já está no Haras Rio Mogi, onde deveria
coberta pelo reprodutor Resuello, que morreu ao
embarcado em Buenos Aires. A filha de Aram teve
rada sua campanha de pistas ao sentir do boleto e
o esquerdos. Ainda não foi divulgado o substituto
servir a gaúcha. Também Macar (Waldmeister e
, não mais irá à raia de corridas. Está aguardando
arque para Lorena, onde vai servir como reprodutor
Fazendas Mondesir.

Contrato

Sérgio Azocar, o excelente bridão chileno já radi-
o no turfe brasileiro, vem de assinar contrato para
ir por seis meses ao aras Jahu e Rio das Pedras. Em-
não revelando quanto vai ganhar, Azocar, segundo
ramos, vai receber seis mil mensais, além das co-
ões ns prêmios.

PREÇO DO TRATO VAI AUMENTAR

Na próxima terça-feira o caso do aumento do tra-
e animais de corrida na Gávea, será discutido em
mbléia Geral na sede da Associação dos Treinado-
Jóqueis e Aprendizes da Guanabara. Carlos Ribei-
presidente dessa entidade, levantou a questão em
o dirigido ao senhor Roger Guedon, presidente da
edade dos Proprietários de Cavalos de Corrida do
de Janeiro, com cópia ao vice-presidente do Jóquei
e Brasileiro. As justificativas para o aumento do
o na Gávea, são descritas naquele documento de
tituirão a pauta dos trabalhos na assembléia que
marcada para começar às 17h30min.

MONTARIAS PARA SÁBADO

PÁREO — ÀS 14h30min —
METROS — Cr$ 8.000,00

Kg
Palco, M. Santos 58
Goldrey Gordon, J. Pinto 58
Orrien, U. Meireles . . 58
Nipo, G. F. Almeida . 58
Rob, A. Torres . . . 54
Hard Head, L. Maia . . 58
Desacato, L. Caldeira . 58

PÁREO — ÀS 15 HORAS —
METROS — Cr$ 8.000,00
do Concurso de 7 Pontos)

Kg
Próspera, L. D. Guedes 58
Esta, C. Abreu 55
Humita, A. Morales F.º . 58
Ziloane, E. R. Ferreira 58
Yemel, F. Esteves . . . 58
Verr Kiss, J. Queirós . 58
Paragem, J. F. Fraga . 54
Contraíz, J. Julião . . 55
Bituca, A. Hodecker . . 55

PÁREO — ÀS 15h30min —
METROS — Cr$ 14.000,00

Kg
Padina, G. F. Almeida . 55
Palhada, J. Pinto . . . 55
Ofiana, G. Meneses . . 55
Cachalat, M. Alves . . 55
Dama Araby, F. Carlos . 55
Dengosa, G. Alves . . . 55
Dasha, R. Marques . . 55
Anarose, J. Escobar . . 55
Afrodite, A. Garcia . . 55

PÁREO — ÀS 16 HORAS —
METROS — Cr$ 8.000,00

Kg
New Prince, G. Meneses 56
Esquilo, J. B. Paulielo 58
Albarone, R. Marques . . 56
Endrigo, P. Cardoso . . 56
Dassel, J. Escobar . . 56
Atuba, F. Pereira Filho 56
Primeiro, G. F. Almeida 58
Dagaru, A. Ramos . . 56
Hialite, U. Meireles . . 56
Fariseu, J. Santana . . 58
Faxinais, F. Lemos . . 56
Belson, J. Julião . . . 56
Don Osvaldo, C. Abreu 58

5.º PÁREO — ÀS 16h35min —
1.300 METROS — Cr$ 12.000,00

Kg
1—1 Furgão, G. Alves . . . 55
2 Hedjaz, A. Morales Filho 55
2—3 Embrulhado, R. Ferreira 55
4 Martil, F. Pereira Filho 56
3—5 Pelau, J. Pint o. . . 55
6 Gambrinus, J. F. Fraga 55
4—7 Pollaney, G. A. Almeida 55
8 Cetelite, G. Meneses . . 55

6.º PÁREO — ÀS 17h10min —
1.300 METROS — Cr$ 8.000,00

Kg
1—1 Namoóca, N. Santos . . 57
2 Amadora, L. Maia . . 57
2—3 Narda, J. Malta . . . 54
4 P. Rose, J. Escobar . 55
3—5 Benkal, J. Pinto . . . 57
6 Fleurette, J. Queirós . . 57
7 Ziloane, E. R. Ferreira 54
4—8 Ródia, L. Januário . . 57
9 Rafejada, G. Meneses . 57
" Vicara, F. Esteves . . 57

7.º PÁREO — ÀS 17h45min —
1.000 METROS — Cr$ 12.000,00

Kg
1—1 Sivafalá, A. Morales F.º 56
2 Hiala, A. Garcia . . . 58
2—3 Farfa, G. F. Almeida . 52
4 Claritas, R. Marques . . 56
3—5 Fluiteza, P. Cardoso . . 56
6 Salante, J. Escobar . . 56
4—7 Harama, L. Maia . . 56
8 Venezuela, R. Carmo . 56
9 Flamme, J. Queirós . . 52

8.º PÁREO — ÀS 18h20min —
1.000 METROS — Cr$ 10.000,00

Kg
1—1 Serrilha, A. Ricardo . . 58
2 Marfisa, F. Pereira Filho 58
3 Atamatinha, H. Vasconc. 57
2—4 Inclinada, J. F. Fraga . 56
5 Sweet Kitten, S. M. Cruz 56
6 Onda Nova, V. Gonçalves 56
3—7 Suzette, J. Tinoco . . 56
" Pitirela, J. Julião . . 56
8 Sig D'Arpino, N. Santos 56
9 Flamenguista, C. R. Carv. 56
4-10 Esavion, F. Esteves . . 55
" Albarola, H. Hodecker . 56
" Reisa, A. Morales Filho 56
" Jetille, J. M. Silva . . 56

HAVELANGE QUER MELHORAR IMAGEM

Apelando em todos os sentidos, a fim de que sua imagem no exterior fique a melhor possível, o presidente João Havelange, da CBD, depois de uma série de contatos, conseguiu o concurso de uma das maiores figuras representativas do nosso mundo diplomático, para que através do Itamarati convença a toda a Imprensa, brasileira e a estrangeira radicada neste País, que ele sempre agiu de boa fé na defesa do desporto brasileiro.

Desta forma, hoje — 17 horas — estará à disposição da Imprensa o sr. João Batista Pinheiro, atual embaixador do Brasil na Alemanha Ocidental. Através deste funcionário do Palácio Rio Branco, Havelange tentará relembrar fatos que antecederam a estupenda conquista do Brasil no México, pois em 1970 era o mesmo João Batista Pinheiro, nosso representante no país asteca.

Esta entrevista que será feita, esta tarde, foi preparada com muito carinho. A CBD está convidando dto a imprensa para que compareça em seu auditório, para a sensacional entrevista que poderá abalar os alicerces desportivos.

A intenção de Havelange, tem como ponto de vista contestar também a série de acusações do árbitro Aírton Vieira de Morais — *Sansão* — que há cerca de 70 dias acusou-o de *venal*, usando para tal ,uma emissora de Petrópolis. Através desta Rádio, *Sansão* teria dito que a Comissão Técnica da CBD, havia solicitado seu concurso para que comprasse todos os juízes que participassem das partidas do Brasil.

Evidentemente, estas declarações tomaram vulto, e a imprensa estrangeira, aqui radicada tapidamente espalhou pelo mundo através do telex, todo o noticiário a respeito.

Havelange com muita categoria defendeu-se dizendo que a *briga* era antiga, e que a meta principal era sua campanha à presidência da FIFA. "Apenas lamentava Havelange que Aírton tivesse usado de meios tão baixos para o atingir, que indiretamente, afetaria o prestígio do futebol brasileiro após a conquista do tricampeonato.

Tribunal Julga Airton

O juiz Aírton Vieira de Morais, será julgado na próxima terça-feira, pelo tribunal especial da CBD. O árbitro está incurso nos artigos 44 e 103 do Código Brasileiro Disciplinar do Futebol, por ter afirmado em entrevista que determinados dirigentes da CBD, em 1970 tentaram subornar os juízes no México, durante a disputa da Copa do Mundo em 70. Na íntegra os artigos são os seguintes:

Artigo 44 — Dar entrevistas que contenham afirmações de fatos inverídicos, atingindo o CND, CBD, federação ou liga, justiça desportiva ou membros: Pena, multa de 20 a 200 cruzeiros ou suspensão de 10 a 120 dias.

Artigo 103 — Dar entrevistas que envolvam censura crítica ou ofensa a respeito de autoridades esportivas, entidades esportivas ou seus atos e decisões. Pena: suspensão de 30 a 180 dias.

Neste mesmo dia estão previstos os julgamentos dos jogadores Doval (Flamengo) e Jair (União Tijucana) por atos de hostilidades e Antônio Carlos (Ceará) e Terto (São Paulo) por atos contra a disciplina.

Praianinha. Embalagem de Aguardente SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

- **APURANDO** — A seleção infanto-juvenil da cidade terá novo treino marcado para hoje no ginásio do Mackenzie (19 horas), sob o comando do técnico Heleno Lima e de seu assistente Chocolate. A parte física estará entregue ao preparador Chicão.
- **EM AÇÃO** os jovens jogadores: Ricardo, Badaró, Leandro, Fontenele, César e Edu (Fluminense); Wilson, Robson, Malfitano e Zé Márcio (Tijuca); Rodnei, Alvaro e Guilherme (Olaria); Eduardo (Aliados); Alan e Zé Ricardo (Botafogo); Maurício, Edison e Nóli Júnior (Mackenzie); Marco Antônio, Luís Mauro e Volnei (Vasco); Sérgio e Paulo (Riachuelo); Valter, Marcelin, Pedro, Kênio, Júlio, André e Marcos (Flamengo).
- **DIA DA REABILITAÇÃO** — Nosso irrestrito apoio à campanha meritória do Clube do Otimismo que tanto trabalha pelo bem estar do deficiente físico. No dia 30 passado foi comemorado o "Dia Nacional da Reabilitação" e agradecemos ao presidente Robson Sampaio de Almeida, do Clube do Otimismo (Rua Hermengarda, 437, Méier), o convite para as solenidades que marcaram tão expressivo acontecimento.
- **REGISTRO** importante para nosso público leitor: nossos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco** agora são apresentados a partir das 20h30min de segunda a sexta-feira, sem interrupção, para melhor orientação do público torcedor.
- **BRASIL** — A segunda parte do treinamento para a Copa do Mundo, de Porto Rico (nós vamos estrear contra o México, dia 3 de julho), começará dia 22 de abril quando dar-se-á a apresentação dos jogadores, na Federação Paulista de Basquete, às 18 horas.
- **DETALHES** — Os treinos irão de 22 de abril até 9 de maio quando começarão os torneio internacionais em São Paulo e na Guanabara, com Iugoslávia, Canadá, EUA, México, Argentina e logicamente o Brasil. xxx Depois haverá um breve descanso e a moçada voltará a apresentar-se, e então definitivamente, a 25 de junho até 30 de junho quando teremos o embarque com destino a Porto Rico.
- **TRANQÜILIDADE** — A seleção brasileira ficará descansando uns 10 dias (17 a 27 de junho, aproximadamente) em Bertioga, colônia de férias próxima a Santos, lugar tipicamente adequado para uma preparação de uma equipe que disputará tão importante certame. Nesse período haverá um programa de treinamento todo especial.
- **CONVOCAÇÃO** — Logo no início de abril sairá oficialmente a lista dos 20 jogadores convocados para o selecionado brasileiro, após o técnico Edison, como informamos, observar os jogadores no campeonato estadual de São Paulo e na fase final (classificação), em março do campeonato brasileiro.
- **FRASES RAPIDINHAS** — De Paulinho, novato da seleção brasileira e astro do Sírio de São Paulo: "No começo senti alguma coisa que faltava, mas depois da Copa Latina e dos jogos com os soviéticos estou bem, confiante e não tenho mais o fantasma de ser calouro. xxx De Adilson, do Vila Nova de Goiás, também do selecionado nacional: "Devo a impulsão que tenho a dois treinadores: Mical, no início de minha carreira, ainda como juvenil e depois a Canela. Já mais recentemente. Os referidos técnicos com os treinamentos físicos foram notáveis comigo".

PELÉ PÁRA ANTES DA COPA

Completamente irritado, e contestando uma série de declarações anteriores, Pelé chegando ao máximo declarou ontem em Santos, que poderá antecipar definitivamente seu abandono ao futebol brasileiro, antes da convocação oficial para a Copa do Mundo. Esta declaração foi feita pelo *rei*, em virtude de um comentário, que surgiu nestas últimas 48 horas, no qual constava que a CBD, faria sua convocação oficialmente e aguardaria sua presença na data de sua apresentação.

Pelé declarou que não recebeu nenhum convite oficial da CBD solicitando seu concurso para a Copa de 74 Sobre a possibilidade de ser convocado oficialmente e não convidado o atacante assim se expressou:

— Eu somente terei que tomar uma outra atitude já conhecida: deixo o futebol profissional antes da Copa do Mundo, ou antes da convocação para a Copa do Mundo.

Depois desta afirmativa, Pelé continuou falando do Santos, que esta mau colocado para as finais. A este respeito disse que o "urubu pousou na nossa sorte este ano".

Futebol Amador

Almir Leite

Tão cedo o campeonato promovido pelo Departamento Autônomo não chegará ao seu final. Um fato merece registro para que alguns aprendam: o direito de recurso é sagrado. Não há quem possa impedir. E a nossa argumentação é verídica que o Pavunense recorreu para a instância superior: STJD da CBD. O que está a alcance do Departamento Autônomo o diretor-geral dr. Almehy Pesset já tomou as providências ou seja, marcando o encontro entre Cocotá x AC Nacional, peleja que foi anulada para o dia 10 no mesmo local (Rua Ten. Cleto Campelo), Ilha do Governador. Confirmando a vitório do Cocotá, aí o Oriente passa a aguardar o recurso do Pavunense para jogar contra o Everest ou Municipal. Talvez o dr. Almehy Pesset reúna o Conselho de Representantes apresente o calendário de 74, sem que o certame de 73 esteja definido. É um fato curioso, mas alheio à vontade da direção geral da entidade.

EC COCOTÁ DE LUTO — Mais uma vez o futebol amador da Guanabara encontra-se de luto: morreu o abnegadíssimo Agostinho Ferreira, batalhador de muitos anos pelo tradicional clube da Ilha do Governador. Mesmo a sua idade avançada, não significava nenhum impecilho de supervisionar as obras do clube. Seu sepultamento ocorreu quarta-feira às 16h no Cemitério do Cacuia. Na pessoa do ilustre presidente Antônio de Almeida, levamos os pêsames da LUTA DEMOCRATICA à família enlutada. O Cocotá suspendeu suas atividades até amanhã.

HOJE ASS. FUNC. MERCI X EVEREST — Toje o campo do Bonsucesso será palco de mais um encontro amistoso: o quadro da Associação dos Funcionários Merci terá pela frente um dos adversários de maior categoria no futebol amador ou seja o Everest, que provavelmente será um dos finalistas do campeonato carioca promovido pelo DA. O jogo tem o seu início marcado para as 20 horas, sendo antes respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento da Profa. Rita de Cássia, filha do dr. Silvio Bittencourt, desportista vinculado ao Everest. Os quadros já estão escalados e formarão assim: Assoc. Func. Merci — Wilson; Silva, Celso, Otávio e Bibico (Rodrigues está contundido); Macarrão, IForindo e Vila; Zé Américo, Isac e Djair. Everest — C. Henrique; Cabral, Quirino, Gerson e Nelson; Careca, Português e Cleilson; Doval, Batata, e Demonio. Banco — Baeta, Jairo, Antonio, Rosário e Tuca.

PAVUNENSE EM VOLTA REDONDA — O time do Pavunense, ex-dente de leite, vice-campeão brasileiro de 1970, vai excursionar domingo a Volta Redonda ,jogando contra o EC Cavalheira. Sua delegação está assim organizada: chefe, Antônio F. Ribeiro; técnico, Deco; massagista, Geraldo; R. Públicas, Lindolfo Silva; atletas, Almeida, Neica, Toninho, Amauri, Lazinho, M. Antonio, Hamilton, Renato, Mauro Silvio Celsinho, Jorge, Samurai, Carlinhos e Miltonho. Regresso logo após o jogo.

STANDARD HOMENAGEOU IMPRENSA — A Standard Eletric, campeã classista de 73, homenageou a imprensa escrita e falada, através dos dirigentes Cabral (presidente); Raul, Ilário; Zéca; Zé Roberto; Itamar; técnico Baduca; José da Seia e a presença do compositor Timbó. José Thomé esteve presente em nome da LUTA DEMOCRATICA e pela Rádio Rio de Janeiro, Carlos Ramirez, Paulo Roberto; Atila Medeiros; Elias Ramos; L. Carlos; Ailton Ferreira; Tércio de Souza e Sergio Figueredo, com lauto almoço na sede da Estrada Vicente de Carvalho. O contato foi dos mais proveitosos.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

OS RESULTADOS GERAIS — Daqui até o final do Torneio de Verão de 1973, do certame de veteranos, teremos apenas mais quatro jogos, que serão realizados nesses dois domingos, e, são eles: Pela Série A: (3-2-74) — Fazenda F.C. x E.C. Lucas no campo do Fazenda. (10-2-74) — E.C. Lucas x A.A. Milionários no campo do Mocidade F.C., e, Fazenda F.C. x Mocidade F.C. no campo do Fazenda.

Pela Série B: (3-2-74) — E.C. Bandeirantes x Sampaio A.C. no campo do Sampaio.

Como se sabe, existe mais interesse pela Série A, uma vez que na Série B já foram decididas as duas vagas, ficando o 24 de Maio F.C. como vencedor da Série e o Sampaio A.C. como vice. Já na Série A, está decidida apenas a primeira colocação que ficou com o Sampaio Júnior F.C., enquanto que a segunda vaga vai ser decidida pelas representações do Fazenda F.C. (5 pontos perdidos), Mocidade F.C. (7 pontos perdidos) e E.C. Lucas (8 pontos perdidos), nos três jogos finais, acima especificados.

RESULTADOS DA SÉRIE A — Em todos os jogos realizados pela Série A, os resultados foram os seguintes: **TURNO** — Mocidade 1 x Milionários 0; Lucas 0 x Sampaio Júnior 3; Sampaio Júnior 3 x Mocidade 2; Fazenda 1 x Milionários 2; Mocidade 1 x Lucas 1; Fazenda 1 x Sampaio Júnior 2; Sampaio Júnior 6 x Milionários 1; Lucas 0 x Fazenda 1; Lucas W x Milionários 0; Mocidade 1 x Fazenda 2. **RETURNO** — Mocidade 4 x Milionários 1; Lucas 2 x Sampaio Júnior 3; Sampaio Júnior 2 x Mocidade 2; Milionários 0 x Fazenda 2; Lucas 1 x Mocidade 1; Sampaio Júnior 1 x Fazenda 1; Milionários W x Sampaio Júnior 0.

RESULTADOS DA SÉRIE B — Sampaio A.C. 1 x 24 de Maio 0; 24 de Maio 3 x Bandeirantes 2; Sampaio 1 x Everest 1; Everest 0 x Bandeirantes 1; 24 de Maio 1 x Everest 0; Bandeirantes 1 x Sampaio 3. **RETURNO** — Sampaio 2 x 24 de Maio 0; 24 de Maio 6 x Bandeirantes 2; Everest 1 x Sampaio 3; Bandeirantes 0 x Everest 2; Everest 0 x 24 de Maio 3.

SÍNTESE — A tabela geral do Torneio de Verão de 1973, foi composta com 32 jogos, sendo 20 da Série A com 5 clubes disputando (Fazenda, Lucas, Milionários, Mocidade, Sampaio Júnior) e 12 pela Série B com 4 clubes disputando (Sampaio, 24 de Maio, Bandeirantes e Everest).

Houve até o presente 2 resultados W x O (Lucas W x Milionários O — o Milionários chegou atrasado; e, A.A. Milionários de Anchieta W x Sampaio Júnior F.C. O (o Sampaio Júnior entregou os pontos da partida), sendo realizadas 26 partidas, e faltam 4. Deram entrada na direção-geral 2 recursos: um do 24 de Maio F.C. no jogo com o Sampaio, tendo o 24 de Maio ganho os pontos da partida; o outro foi ao Milionários no jogo com o Mocidade o que foi julgado improcedente. É esta a situação geral do Torneio de Verão de 1973, que reuniu 9 equipes, e vai chegando ao seu final com todo o sucesso, graças à compreensão existente entre os representantes das agremiações. Agora que praticamente já estão definidas as posições é partir-se para a fase final, e para o Torneio Relâmpago.

COLOCAÇÕES — Série A: 1.º) — Sampaio Júnior F.C. com 4 pontos perdidos; 2.º) — Fazenda F.C. com 5; 3.º) — Mocidade F.C. com 7; 4.º) — E.C. Lucas com 8 e 5.º) — Milionários de Anchieta com 10.

Série B: 1.º) — 24 de Maio F.C. com 2; 2.º) — Sampaio A.C. com 3; 3.º) — E.C. Bandeirantes com 8 e 4.º) — Everest A.C. com 9.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL. N.º 9. — A nossa tese que vem sendo defendida muito antes desta série de colunas, é que com a transformação do amadorismo em profissionalismo e agora do profissionalismo em mercantilismo do nosso futebol, futuramente, a julgar pela crescente e vertiginosa evolução de todas as coisas que a inteligência (?) humana vem criando e aperfeiçoando nestes fabulosos últimos 50 anos, profundas modificações serão impostas também ao futebol. Que como vimos neste último torneio apelidado brasileirão (com b minúsculo de propósito) o futebol já não está sendo mais tratado como um esporte e sim como um chamariz aproveitando-se a inocência, o fanatismo e as predileções indiscutíveis do público torcedor, para esta espécie de ex-esporte! As equipes já não apresentam mais nenhum espírito de conjunto — cada dia joga um time diferente, pois não há mais horas disponíveis para o treinamento: O ANTIGO treinamento de conjunot. Não há mais tempo, praticamente, para nada a não ser para dormil mal, comer muitas vezes às pressas, um dia aqui outro dia ali e acolá, nos restaurantes dos aeroportos, nos aviões, nos Hotéis das cidades onde as equipes melhores vão em busca das piores — porque é preciso arrecadar mais, cada vez mais, as contusões se sucedendo em ritmo crescente e por falta do necessário preparo físico, enfim — aquele futebol racional, a base da organização sensata para o seu próprio aprimoramento, acabou-se! Não somos nenhum Júlio Verne para estarmos aqui predizendo coisas ou imaginando como vai ser daqui a um futuro talvez não muito remoto... Aliás, as coisas que Júlio Verne predisse é que na época pareciam impossíveis, já estão ultrapassadas há muito tempo! A ter que adivinhar até que ponto irá chegar e ser praticado o futebol do futuro faria um mínimo de imaginação. Não satisfeitos com a previsão que já fizemos para depois do ano 2.000 e que publicamos aqui mesmo na LUTA DEMOCRÁTICA, vamos tentar um salto mais longo e uma jogada mais forte sobre o ano 3 ou 4.000 — quando talvez o futebol já tenha até outro nome! Depois do ano 2.000 dissemos — para quem não leu a referida coluna — que os aviões para transporte dos jogadores, incluiam no seu bojo, campos de treinamento, hospitais, fornos crematórios para os que morressem de cansaço, no extraordinário torneio promovido entre 3.000 clubes, com 3 anos e meio de duração e sendo pistutados perto de 150.000 jogos! Que se algum clube grande perdesse mais de 10 vezes seguidas, o se utécnico, o seu melhor jogador e o presidente deveriam ser liquidados a pau ou eletrocutados logo depois da décima derrota consecutiva, para satisfazer os torcedores enfurecidos e fazer justiça às suas razões... Coisas assim. Mas... leiam a próxima coluna.

Montarias para domingo

Páreo — Às 14h30min — 1 000 metros — Cr$ 12.000,00
Blue Train, J. M. Silva . 56
Oiti, F. Pereira F.º 55
Orfeão, P. Cardoso 55
El Charua, G. F. Almeida 55
Marujo, P. Alves 55
Pilcomayo, G. Meneses . 55

Páreo — Às 15 horas — 1 000 metros — Cr$ 12.000,00
Hit Mundo, G. F. Alm. 57
Dom Gabriel, R. Marq. 56
Entastiado, P. Alves 56
Caypió, L. Caldeira 55
Orago, P. Lima 55
Galipoli, A. Morales F.º 55
Kanor, F. Esteves 55

Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00
Waladão, G. F. Almeida 55
Agente Secreto, A. Garcia 55

" Arquiletus, J. Escobar . 55
3—3 Arregio, G. Meneses ... 55
4 Pequi, M. Silva 55
45 Prestissimo, F. Esteves .. 55
6 Zordeiro, F. G. Silva ... 55

4.º Páreo — Às 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 10.000,00
Dupla-Extra
1—1 Quadril, A. Morales F.º 57
2 Honay Fellow, N. Santos 57
2—3 Freon, J. F. Fraga 57
4 Interim, A. Ricardo ... 57
3—5 Estrange, C. Valgas 57
6 Cimur, A. Garcia 57
7 Erile, A. Ramos 57
4—3 Milhonar, H. Vasconcel. 57
9 Américo, G. F. Almeida 57
10 Malandrino, J. Esteves .. 57

5.º Páreo — Às 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 12.000,00
1—1 Panzac, P. Alves 56

2 Gay Pilot, J. Julião ... 56
2—3 Justiceiro, F. Esteves .. 56
4 Nacionals, F. Garcia ... 56
2—5 Petardo, C. Abreu 56
6 Canhoneiro, J. Queirós . 52
4—7 Heracles, G. F. Almeida 56
8 Pingo D'Agua, C. Valgas 56

6.º Páreo — Às 17h05min — 1 300 metros — Cr$ 12.000,00
1—1 Green River, A. Ramos . 55
2 Le Scott, F. Lemos 56
2—3 Xipoia, S. Bastos 56
4 Uncial, J. Queirós 55
3—5 Harki, G. F. Almeida . 55
6 Cronômetro, R. Marques 53
4—7 Plutonium, J. Castro ... 56
8 Romancier, G. Meneses . 56
9 High Noon, J. M. Silva . 55

7.º Páreo — Às 17h40min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00
1—1 Giria, A. Ramos 55

2 Chuva Miúda, J. Esteves 51
2—3 Hit Kidd, F. Esteves 55
4 Plástica, F. Rocha 55
3—5 Selma, C. Abreu 55
6 Fahendra, N. Santos 55
4—7 Eyeshadow, L. Maia ... 51
8 Cara Nena, A. Morales F. 55

8.º Páreo — Às 18h45min — 1 200 metros — Cr$ 8.000,00
Dupla-Extra
1—1 Dickson, A. Garcia 58
2 Jeraraca, J. Queirós 58
2—3 Happy Magnific, E. Mar. 57
4 Halux, J. P. Santos 57
5 Euglástico, F. Carlos ... 55
3—6 Martin, F. Pereira Filho 57
7 Mar Olá, A. Morales F. 55
8 Kunchu, L. Januário .. 54
4—9 Blue Boy, B. Meneses .. 56
10 Bamburra, O. Ricardo .. 54
11 Xirbi, J. B. Paulieli 55

URUBULINO — Olney

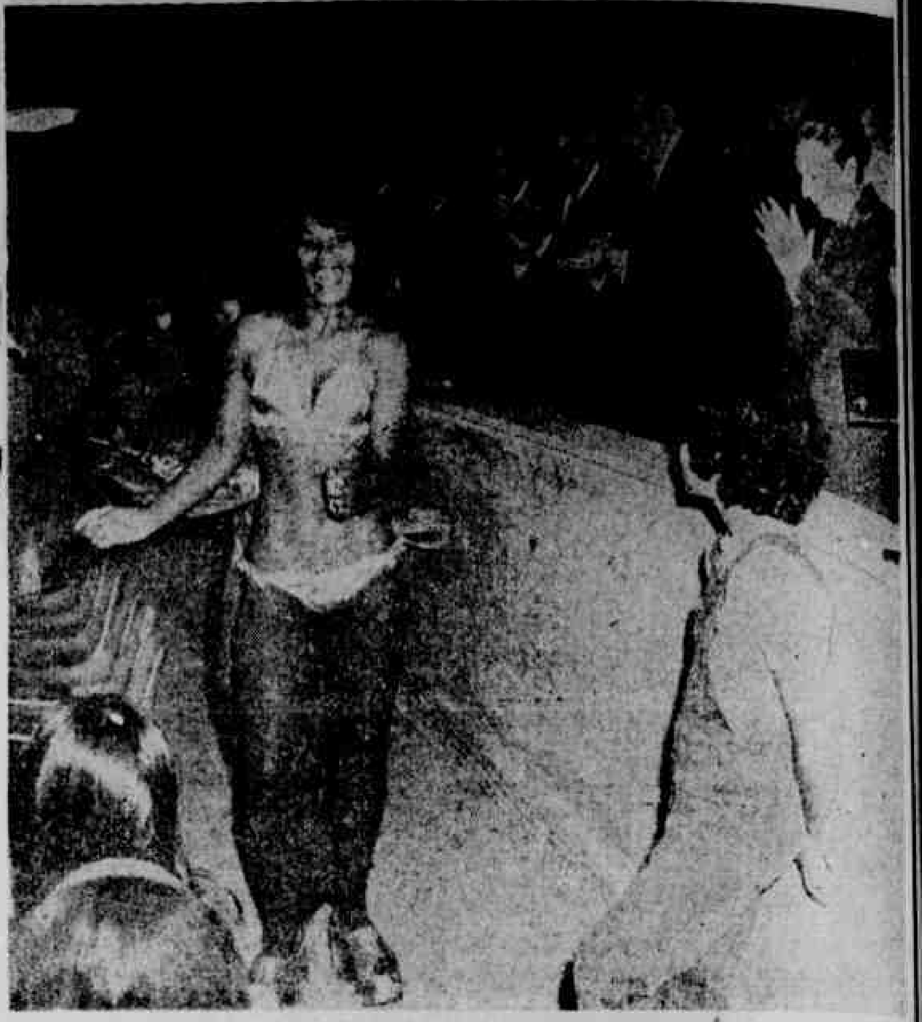
Ziriguidum quente empolgou até o presidente Médici

LUTA DEMOCRÁTICA

O presidente Médici mais uma vez se confraternizou com o povo ao participar da festa do samba, realizada em Brasília no encerramento da Festa Nacional do Folclore, iniciativa do Ministério de Educação e Cultura, sob a coordenação do dr. Rui Pereira da Silva.

Apesar do protocolo, o samba se impôs com toda a sua intensidade, mulatas e sambistas arrancando aplausos e fazendo todos se irmanarem no mesmo sorriso franco de quem ama o samba com um dos pontos altos da alma nacional.

BRASILIA DESCOBRE O SAMBA



Lucrécia disse o que tinha que dizer, no pé e no ritmo quente de suas cadeiras. Era muito samba para apenas 30 mil espectadores

A comitiva do samba carioca foi recebida no aeroporto pela escola de samba Asa Norte

Ver as mulatas mais bonitas, as passistas mais exímias e o samba mais ritmado, foi privilégio compensador para as 30 mil pessoas que lotaram o Ginásio Presidente Médici, em Brasília, para assistir ao show levado a efeito por um selecionado grupo de sambistas da Guanabara.

No espetáculo de puro samba quente tomaram parte grupos das escolas do Salgueiro, Mangueira, Portela e Império Serrano, que se constituiu numa iniciativa da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, cujo presidente, Amauri Jório, juntamente com o Cidadão Samba 74, Antônio Fuleiro, fez entrega ao presidente da República de uma rica placa de prata e também de discos com os sambas-enredo paar o carnaval que se aproxima.

A seguir, os presidentes Djalma dos Santos (Mangueira), Osmar Valença (Salgueiro) Irani dos Santos (Império Serrano) e Natalino José do Nascimento, o Natal da Portela, igualmente prestaram suas homenagens ao chefe do governo.

Samba no Pé

O estádio inteiro ficou de pé quando entrou na quadra a mulata Lucrécia, da Mangueira, que durante cinco minutos deu o maior recado no pé e no corpo diante do palanque em que se encontravam as autoridades.

Também fizeram sucesso os belos destaques Isabel Valença e Chigueiro e Ziuha, Edite Lanusse e Ilma, como rerresentantes de Mangueira. Pelo Império destacaram-se Araci Loura, Dalva e Maria Bispo. Vilma Nascimento foi o grande nome da Portela.

A vez do Ritmo

O brasiliense teve oportunidade de conhecer os melhores ritmistas do Brasil, comandados pelos diretores de bateria Valdemiro da Mangueira e Mestre Cinco da Portela. Na direção geral de harmonia funcionaram Xangô e Mestre Fuleiro.

Reportagem de EDSON LOBO

Este é o momento solene em que os destaques do samba carioca cumprimentam a tribuna de honra em que estavam o pres. da República e seus acompanhantes

Caderneta de Poupança
NOVO RIO
— Comunica —
CHEGAMOS AO CORAÇÃO DE CAXIAS

Inauguramos a nossa loja na Av. Plínio Casado, N.º 30

VENHA NOS VISITAR E RECEBER UM BRINDE

E não se esqueça que é fácil, muito fácil, abrir uma CADERNETA NOVO RIO—A Sua Caderneta de Poupança —onde é tão fácil depositar quanto retirar

NR

NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO